

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

**Departamento de Engenharia de Energia e
Automação Elétricas**



Projeto e Construção de um Controlador Microprocessado de Ponte de Tiristores

Aluno: Daniel Mello Moraes Gualberto

Orientadores: Clovis Goldemberg
Walter Kaiser

Índice

Sumário	2
Introdução	3
Especificação Funcional	4
Hardware	10
Software	12
Testes Funcionais	19
Especificações técnicas	28
Conclusão	29
Bibliografia	30

Sumário

No presente trabalho, desenvolveu-se, partindo de um arranjo microcontrolador - PLL (phase-locked loop), um sistema capaz de realizar o disparo de pontes tanto de 6 como 12 tiristores, dotado de lógicas de controle sofisticadas como double pulse, phase-back, ponte avante/reversa, ângulo máximo e mínimo, e ainda capaz de compensar a não linearidade entre entrada e saída realizando a operação arco-cosseno. Os sinais de comando podem ser tanto analógicos quanto digitais, permitindo, portanto, a interligação a qualquer sistema de controle.

Introdução

Pontes de tiristores podem ser controladas através de circuitos analógicos convencionais, destacando-se aqueles que fazem uso do TCA785, que é um circuito integrado desenvolvido pela Siemens e que alcançou grande aceitação. Este tipo de circuito, porém, sofre algumas limitações, principalmente a baixa imunidade a ruído e a resposta não linear entre entrada e saída ($V_{dd} = K \cdot \cos \alpha$). Complementando, a montagem de lógicas mais sofisticadas como phase-back, limitação de ângulo máximo e mínimo e double pulse exigiria a adição de grande quantidade de circuitos extras, aumentando a complexidade (e o custo) desse tipo de solução.

No presente trabalho, desenvolveu-se, partindo de um arranjo microcontrolador-PLL (phase-locked loop), um sistema capaz de realizar o disparo de pontes tanto de 6 como 12 tiristores, dotado de lógicas de controle sofisticadas como as citadas anteriormente, e ainda capaz de compensar a não linearidade entre entrada e saída realizando a operação arco-cosseno.

Foi priorizado o uso de poucos componentes externos a fim de reduzir o custo. Como resultado, um circuito básico pôde ser montado em uma placa de 10x8cm face simples. Além disso, a solução digital aumenta a precisão do sistema, uma vez que esses circuitos são menos susceptíveis a ruídos e variação de parâmetros. Como um último benefício, ainda existe a possibilidade de implementar o controle totalmente digital do disparo, facilitando a interface com outros sistemas digitais.

Especificação funcional

Existem 4 chaves que estabelecem a configuração básica da placa. Estas chaves não devem ser alteradas durante o funcionamento, e só são lidas na inicialização. São elas:

Chave	Função
1	OFF – Sinal de comando analógico.
HSER	ON – Sinal de comando digital.
2	OFF – Ponte de 6 pulsos.
PUL12	ON – Ponte de 12 pulsos. Neste caso, ignora a posição da chave 3.
3	OFF – Habilita disparo tanto da ponte avante quanto da ponte reversa.
PREV	ON – Desabilita o disparo da ponte reversa.
4	OFF – Lei de disparo linear.
ACOS	ON – Lei de disparo arco-cosseno.

Existem 4 leds/saídas digitais que fornecem indicação do funcionamento do sistema:

Led	Estado
LD1	Placa OK. Indica que o processador passou pela inicialização.
LD2	WDT. Acende quando o Watch Dog Timer for ativado. O sistema ficará em estado de espera até ser resetado.
LD3	Ponte A sendo disparada. No caso de 6 pulsos, esta é a ponte avante.
LD4	Ponte B sendo disparada. No caso de 6 pulsos, esta é a ponte reversa.

Existem ainda 5 pinos para entrada de sinais de controle e um para saída:

Pino	Função
RST	Reset do sistema. Entrada com resistor de pull-up. Active low.
AN1	Entrada analógica.
EN	Habilita disparo. Entrada com resistor de pull-up. Low - Disparo habilitado. High – Disparo desabilitado.
AV	Ponte avante/reversa. Entrada com resistor de pull-up. Low – Habilita o disparo da ponte reversa. High – Habilita o disparo da ponte reversa.
PB	Phase-Back. Entrada com resistor de pull-up. Low – Força condição de ângulo máximo. High – Disparo normal.
CNV	Conversão. Saída TTL. Pulso de 200ns que indica a realização de uma leitura do angulo de disparo.

OBS – O pino AV estabelece apenas um permissivo, sendo que a habilitação efetiva é dada pelo pino EN. Obviamente, este pino só terá validade quando o sistema estiver configurado para pontes de 6 tiristores, e a ponte reversa estiver habilitada nas chaves de configuração.

Os pulsos de disparo são apresentados em 12 pinos, denominados de **T1** a **T12**. Estes pinos são saídas em níveis TTL (0V/5V), e podem absorver/fornecer até 20mA cada.

A comunicação serial é realizada através de 5 pinos de I/O:

Pino	Função
SDI	Entrada de dados seriais (Serial Data In).
SDO	Saída de dados seriais (Serial Data Out).
SCK	Serial clock.

Pino	Função
RDT	Saída - Requisição de dados (Request data).
DTR	Entrada – Dados prontos (Data Terminal Ready).

Funcionamento:

Chaves

Conforme já foi adiantado, as chaves constituem um meio de configurar a placa antes do início do funcionamento. Seu valor não é conferido durante o funcionamento. São os controles de maior prioridade. Por exemplo, caso as chaves indiquem que a ponte reversa está desabilitada e o sinal pino AV indique o disparo da ponte reversa, a ponte reversa não será disparada, já que as chaves tem prioridade sobre pinos de I/O.

Pinos I/O

Os pinos de I/O funcionam de maneira diversificada. O Pino **EN** é, dentre eles, o de maior prioridade. Qualquer informação passada por outro pino que se oponha a este será desprezada.

O pino **AV** só é lido enquanto os pulsos estão inibidos. A lógica implementada impede que se comute entre as pontes avante e reversa enquanto os disparos estão ativos. Caso se deseje comutar para a ponte reversa enquanto a ponte avante estiver sendo disparada, deve-se antes inibir os pulsos, alterar o estado do pino **AV** e, só então, habilitar novamente o disparo.

O pino **PB**, quando em Low, força o disparo utilizando o ângulo máximo, isto se os disparos estiverem habilitados. Este comando é lido mesmo durante os disparos.

O pino **CNV** apresenta um pulso indicando o início de uma conversão A/D, e é utilizado apenas para depuração.

Entrada analógica

Caso o sistema esteja configurado para entrada analógica, neste pino deve ser apresentado um sinal entre 0V e 4,9V que controlará o ângulo de

disparo da ponte. Este ângulo será calculado de maneira diversa, dependendo do estado da chave 4. As curvas ângulo de disparo x tensão estão representadas abaixo:

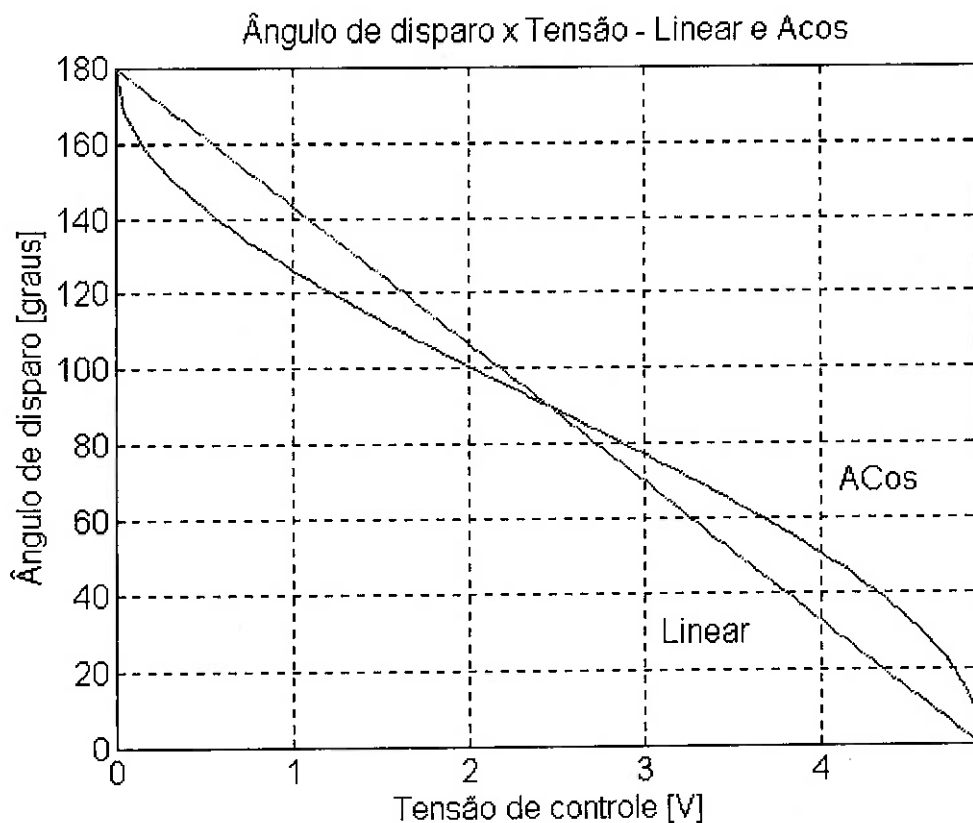


Ilustração 1

Entrada serial

Por fim, o disparo pode ser controlado digitalmente, por meio de uma entrada serial síncrona de alta velocidade (5Mhz). Neste caso, são transferidos dois bytes. Segue-se a descrição dos bits:

<i>Bit</i>	<i>Função</i>
0 ... 9	Ângulo de disparo discretizado em 10 bits. Bit 0: LSB Bit 9: MSB
10	Não é utilizado.
11	Não é utilizado.

Bit	Função
12	1 – A informação dada pelos bits (0..9) deve ser tratada como sendo o α_{max} . 0 – A informação dada pelos bits (0..9) deve ser tratada como angulo de disparo normal.
13	1 – A informação dada pelos bits (0..9) deve ser tratada como sendo α_{min} . 0 – A informação dada pelos bits (0..9) deve ser tratada como angulo de disparo normal.
14	Não é utilizado.
15	Não é utilizado.

A interface serial funciona da seguinte forma:

Quando os pulsos estão inibidos (Estado de espera):

O pino DTR é continuamente verificado. Caso o dispositivo controlador deseje enviar algum parâmetro, deve elevar o nível deste pino (High). Assim que DTR for detectado, o processador ativará a recepção de 2 bytes. A informação recebida só será considerada caso seja α_{max} ou α_{min} .

Este modo de funcionamento será permitido mesmo quando o sistema estiver configurado para entrada analógica.

Quando os pulsos estão habilitados:

Quando o processador estiver pronto para receber uma nova informação, O pino RDT será elevado (high). Pelos 4us subsequentes, o pino DTR será verificado. O dispositivo controlador deverá elevar, neste período, este pino para indicar que há nova informação disponível. Assim que DTR for detectado, o processador ativará a recepção de 2 bytes. A informação recebida será considerada tanto como comando, seja α_{max} ou α_{min} , ou como angulo de disparo normal. Segue o fluxograma:

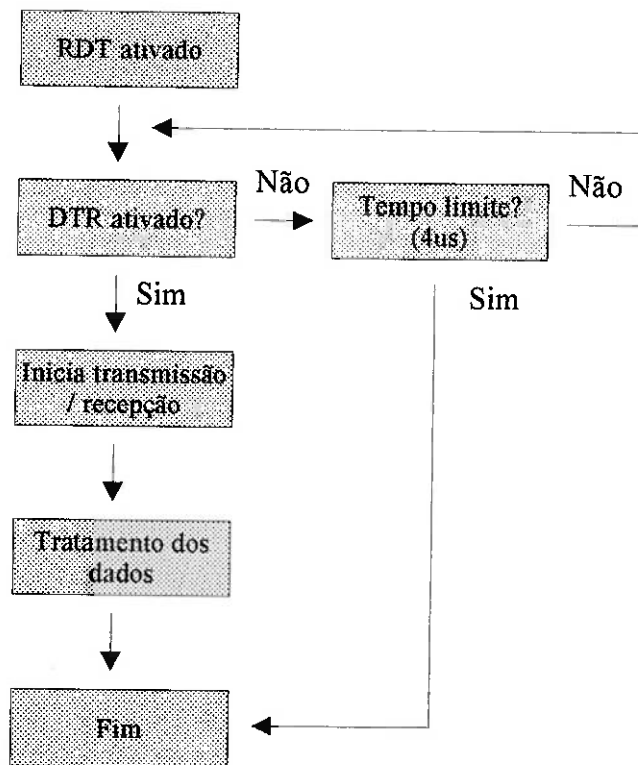


Ilustração 2

Hardware

O sistema completo pode ser descrito sucintamente pelo diagrama de blocos abaixo:

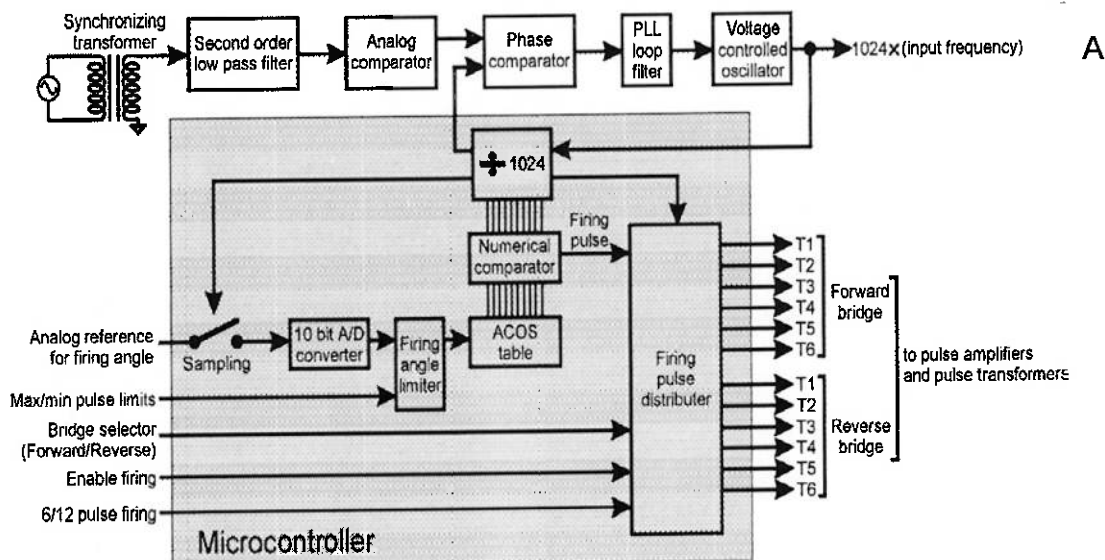


Ilustração 3

solução completa, para o efetivo disparo de uma ponte de tiristores envolve uma parte analógica (filtro, comparador, PLL), uma digital (Microcontrolador) e drivers de saída (amplificadores e transformadores de pulso). O presente trabalho enfoca a parte digital desse sistema, mais precisamente o desenvolvimento e depuração do software do microcontrolador.

Foi utilizado o microcontrolador PIC16C774 da Microchip Technology Inc. Este dispositivo apresenta como principais características que motivaram sua escolha:

- Ciclo de instrução de 200ns (a 20Mhz).
- Contador de 16Bits.
- Conversor A/D de 12Bits.
- Porta serial síncrona (SSP).
- 34 pinos de I/O.

No Anexo II, estão as páginas introdutórias do catálogo deste componente.

No esquemático seguinte vê-se a versão final do hardware desenvolvido, com a alocação dos pinos de I/O para cada função, e dispositivos auxiliares (resistores de pull-

Titulo
Rafidador infrarrojo controlado

Size
A4

Number
1

Revision
1.00

Date
14 Feb 2002

Sheet of
1

File
C:\temp\proj\firmware.sch

Drawn by
David M. M. (davidm)

No esquemático acima existem dois blocos auxiliares: **Fonte/Ref** e **PLL**. Para fins de teste funcional, estes blocos, que não fazem parte do enfoque do trabalho, foram implementados de maneira simplificada, porem suficiente para os testes e depuração do software envolvido. Ainda no anexo III podem ser vistas descrições desses dois blocos.

Software

Introdução

O Software foi desenvolvido na linguagem Assembler, utilizando o compilador disponibilizado pelo fabricante. O uso de linguagens de mais alto nível, como o C, foi descartada pois é preciso ter controle absoluto dos tempos gastos pelas rotinas a fim de otimizar o desempenho.

O PIC utiliza a arquitetura RISC (Reduced Instruction Set Computer), com apenas 35 instruções. Todas as instruções gastam apenas um ciclo, com exceção de saltos (branches), que gastam dois ciclos.

Inicialização

A primeira etapa do programa é configurar os pinos de I/O e periféricos disponíveis no CHIP. A configuração é realizada por meio de vários registradores em RAM. No Apêndice IV estão os valores de todos os registradores que são modificados na inicialização, com uma breve descrição de sua função. Maiores informações podem ser obtidas no manual do processador.

Divisão dos pulsos por 1024

Conforme o diagrama de blocos apresentado na seção anterior, uma das funções do microprocessador é dividir a frequência de saída do PLL por 1024. Esta função é executada de forma semi-autônoma, devido a recursos de hardware embutidos no chip.

A saída do PLL é ligada à entrada do Timer1, que é um contador de 16Bits embutido no hardware. Este timer possui um módulo que, após cada incremento, compara o valor do contador (TMR1H e TMR1L) com um registro de referência (CCPR1H e CCPR1L). Uma vez que os registradores são iguais, um pino de I/O muda de estado (no caso, RC2) e a rotina de interrupção é ativada (Caso GIE, Global Interrupt Enable bit, esteja setado). Na rotina de interrupção determinamos o estado do pino de saída na próxima ativação, e resetamos o contador do Timer1.

A lógica acima permite que a divisão de frequência seja realizada corretamente e com baixo uso de CPU, porem existe uma limitação intrínseca a ela: O contador contará apenas de 0 a 511 (9 bits). O décimo bit da contagem, porem, poderá ser extraído do registrador que controla o estado do pino de saída. Sabemos que se o pino

de saída estiver em 1, estamos entre 0° e 180°, ou 0 a 511 e, caso esteja em 0, estamos entre 180° e 360°, ou 512 a 1024. Foi criada uma macro capaz de montar um valor de 10bits a partir do valor do contador e do estado do controle do bit de saída.

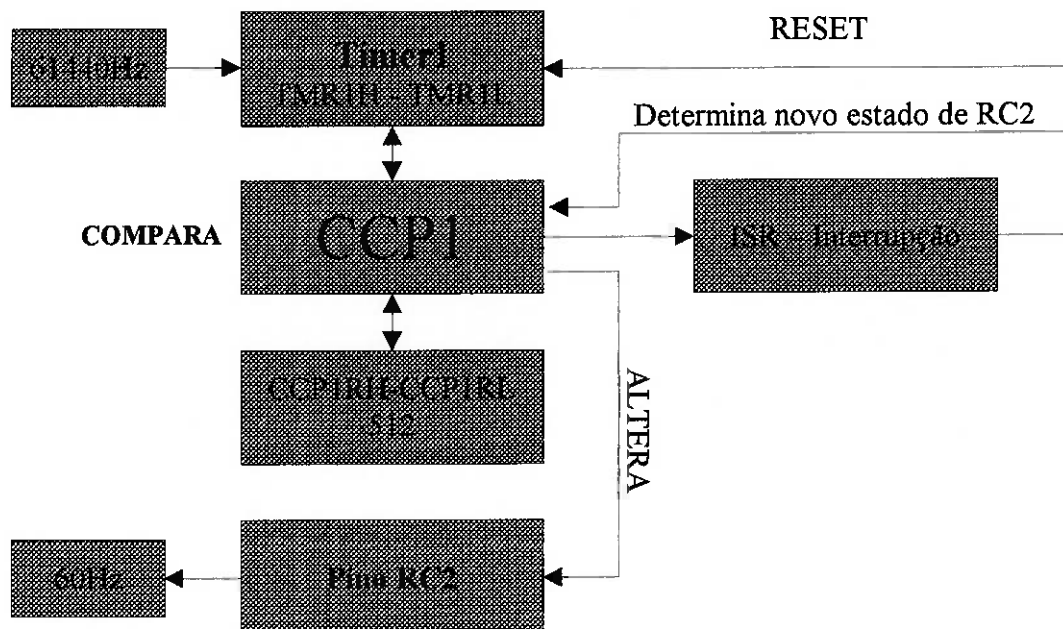


Ilustração 5

Lógica de disparo

O sistema de disparo trabalha com 1024 níveis discretos para representar 180° elétricos. Com isso, temos uma resolução de aproximadamente 1/5 de grau (0.18°).

Para a conversão de um ângulo α para a representação interna ao processador n , utilizamos a formula:

$$n = \frac{\alpha \cdot 1024}{180}$$

Na tabela abaixo, temos a representação interna de alguns ângulos importantes (decimal e hexadecimal):

α	n	
0°	0	000h
1°	6	006h
10°	57	039h
30°	171	0ABh
60°	341	155h
90°	512	200h

α	n	
120°	683	2ABh
150°	853	355h
170°	967	3C7h
180°	1024	400h
210°	1195	4ABh
240°	1365	555h
270°	1536	600h
300°	1707	6ABh
330°	1877	755h
360°	2048	800h

Um ponto importante a ser explicitado é o mecanismo que torna possível obtermos 10bits de resolução para 180° uma vez que o contador apresenta apenas 9Bits para 180° (ou 10Bits para 360°).

Para aumentar a resolução do sistema, realizamos o disparo hora sincronizado com a borda de subida do clock, hora com a borda de descida. Criamos, assim, um décimo bit. Esse método está ilustrado na figura abaixo:

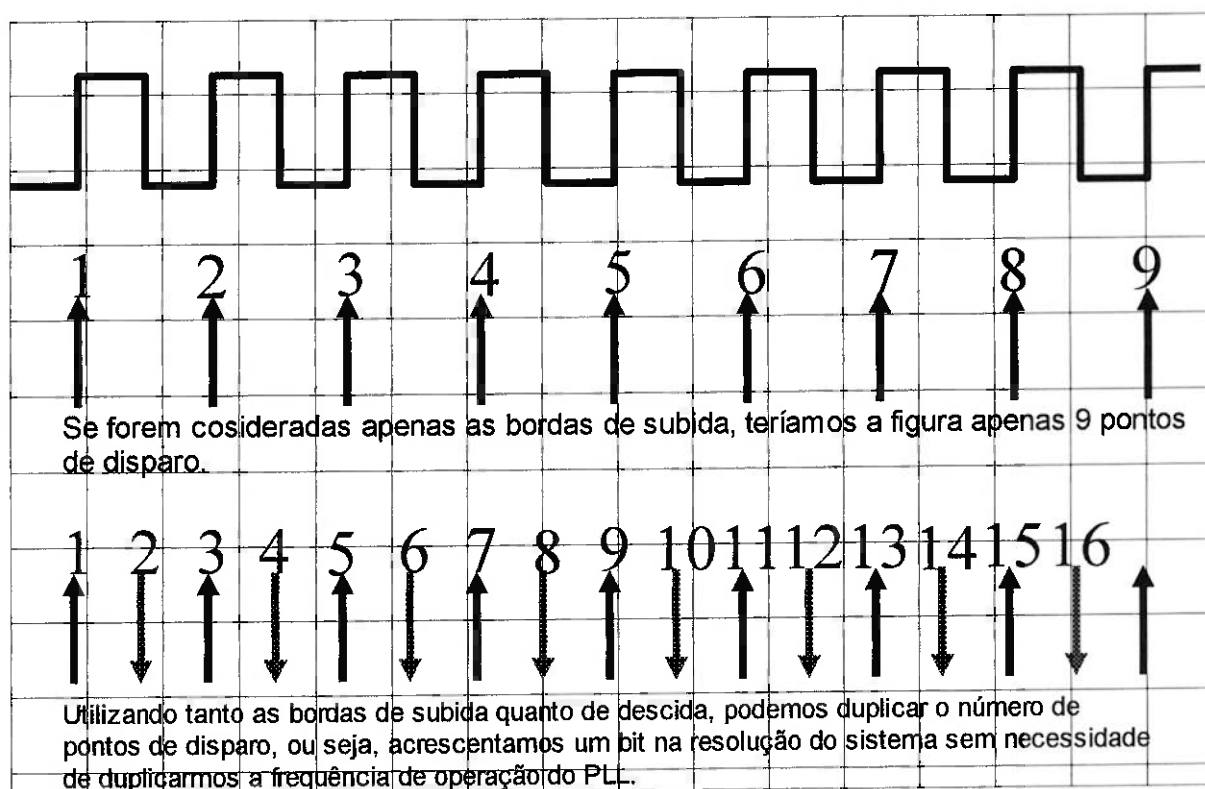


Ilustração 6

Loop de amostragem e disparo

Existem três subrotinas principais que realizam o disparo, são elas:

- `init_av_6` – Dispara a ponte avante (6 pulsos).
- `init_rev_6` – Dispara a ponte reversa (6 pulsos).
- `init_p12` – Dispara a ponte completa de 12 pulsos.

Cada uma dessas subrotinas é composta de um conjunto de loops, um para cada disparo. Assim, `init_av_6` possui 6 loops, `init_rev_6` mais 6 loops, e `init_p12`, 12 loops. Abaixo temos um esquema do funcionamento de `init_av_6`. As outras subrotinas possuem estruturas semelhantes:

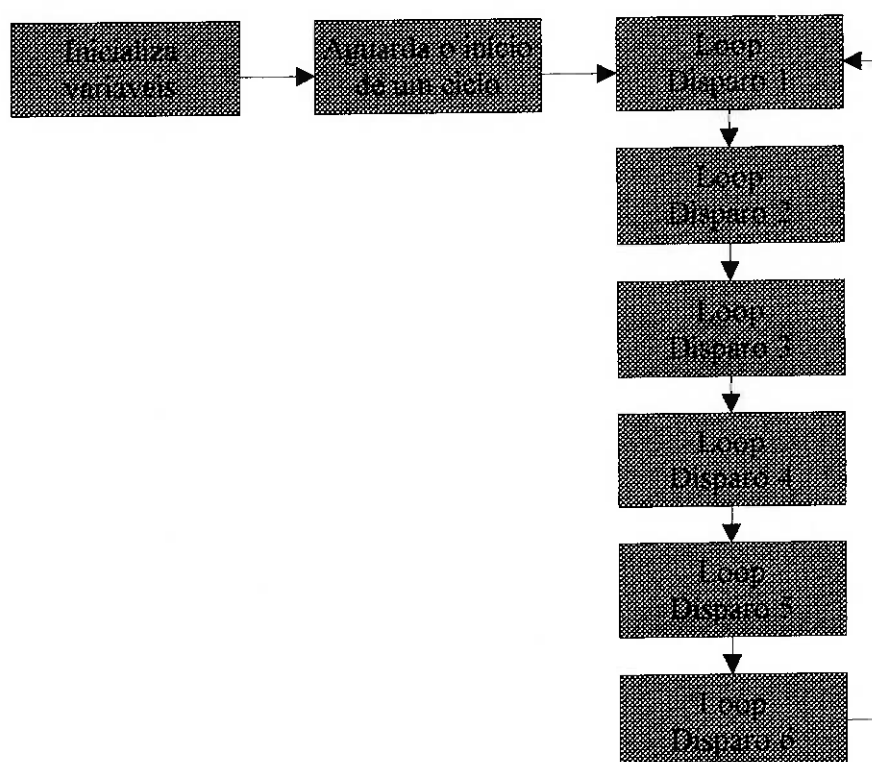


Ilustração 7

Esses loops são muito semelhantes, variando apenas alguns parâmetros como os pinos que serão disparados. Abaixo segue a descrição básica desses loops:

1. Inicialização – Determinamos os pinos que serão disparados.
2. Aguarda amostragem – Espera até o momento de realizar a leitura da entrada. A entrada é lida 32 vezes por ciclo o que, em 60Hz, nos dá uma amostra a cada 520us.
3. Amostragem – Lê um novo valor para o ângulo de disparo. A este valor são

aplicados os limites A_{max} e A_{min} , e, caso esta opção esteja ativa, é calculado o Arco-cosseno da entrada.

4. Cálculo do disparo – Com o valor lido, calcula alguns parâmetros necessários para determinar o momento do disparo. Modifica variáveis.
5. Decisão – Com base nos parâmetros calculados acima, decide se iremos para a rotina de disparo ou aguardamos uma nova amostra. Caso o momento do disparo esteja longe o suficiente, volta ao passo 2.
6. Aguarda disparo – Aguarda o momento do disparo e dispara os tiristores determinados na inicialização do loop. O pulso de disparo têm largura de 50us.
7. Vai para o próximo loop.

Segue o diagrama de blocos:

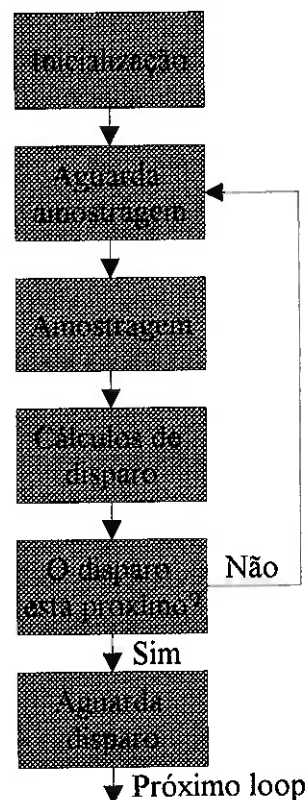


Ilustração 8

Transformação Arco-cosseno

O microcontrolador em uso não possui capacidade de processamento suficiente para realizar a transformação arco-cosseno em tempo real. Isso já era sabido e a solução é bastante usual: calcula-se de antemão uma tabela de conversão que, uma vez

armazenada em ROM, basta ser consultada.

O armazenamento desta tabela, porem, ocuparia muito espaço:

São 1024 possíveis valores de entrada, cada um com 10Bits. Para armazenar 10Bits, são necessários 2Bytes. Ou seja, a tabela toda ocuparia $2 \times 1024 = 2048 \text{ Bytes} = 2 \text{ KBytes}$.

O PIC16C774 possui 4K Words (de 14Bits) de ROM e, como para implementar tabelas é necessário usar uma Word inteira para cada Byte de informação, a tabela ocuparia metade de toda a memória disponível. Além disso, tabelas só podem ser armazenadas em blocos de 255Bytes. Estes fatos não inviabilizam totalmente o uso de uma tabela completa, porem trariam muita complexidade para a pesquisa na mesma.

Foi utilizada uma solução mais prática que resultou em uma tabela de 512 Bytes, ou seja, $\frac{1}{4}$ do tamanho do método convencional. Observando um gráfico no qual temos tanto a saída linear como a saída arco-cosseno, (ver figura na secção **Especificação funcional**) vemos que:

1. A diferença entre a saída linear e a saída arco-cosseno não é grande. Esta diferença pode ser armazenada em menos de 8 bits. Se, ao invés de armazenarmos o valor inteiro, armazenarmos apenas essa diferença, não são necessários 2 Bytes para cada amostra, mas apenas 1.
2. A diferença entre a saída linear e a saída arco-cosseno é simétrica e invertida com relação à sua metade (A função saída linear – saída arco-cosseno é impar!). Assim, só precisamos armazenar metade da tabela.

No gráfico seguinte vê-se que de 0° a 90° , a diferença (Acos-Linear) é positiva e inferior a 30° , e, de 90° a 180° , a diferença é simétrica com relação à primeira, porem negativa.

A tabela completa pode ser vista no Anexo I, onde temos o código fonte comentado.

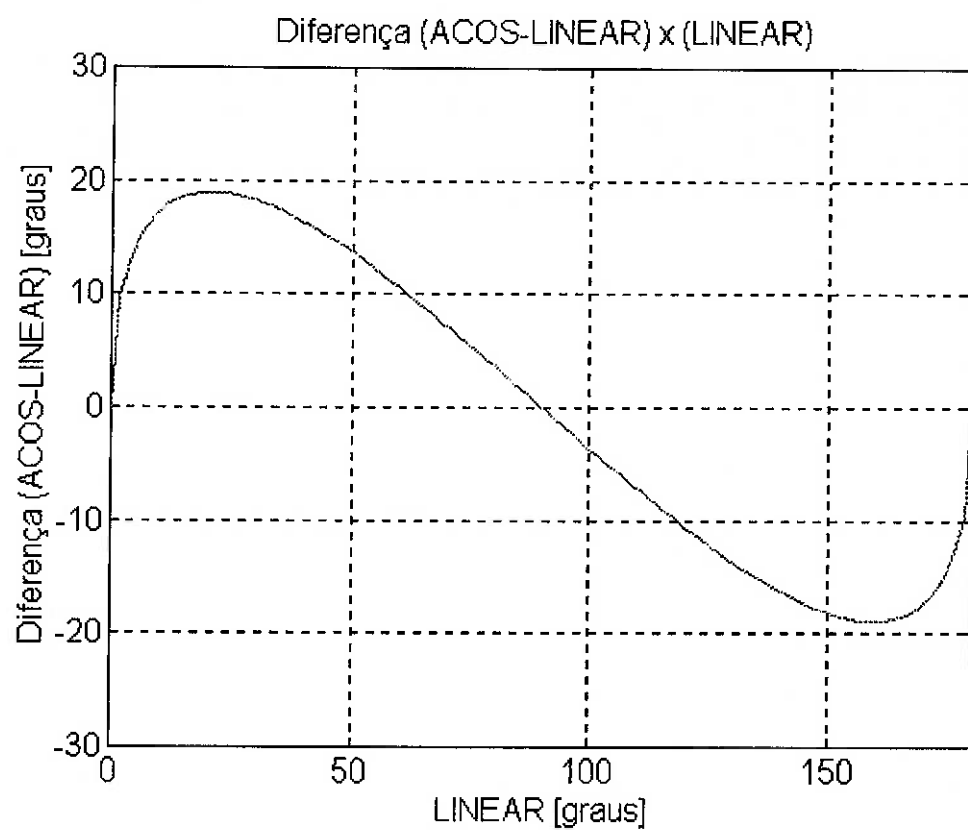


Ilustração 9

Testes funcionais

Nesta secção serão mostradas algumas formas de onda geradas pelo circuito

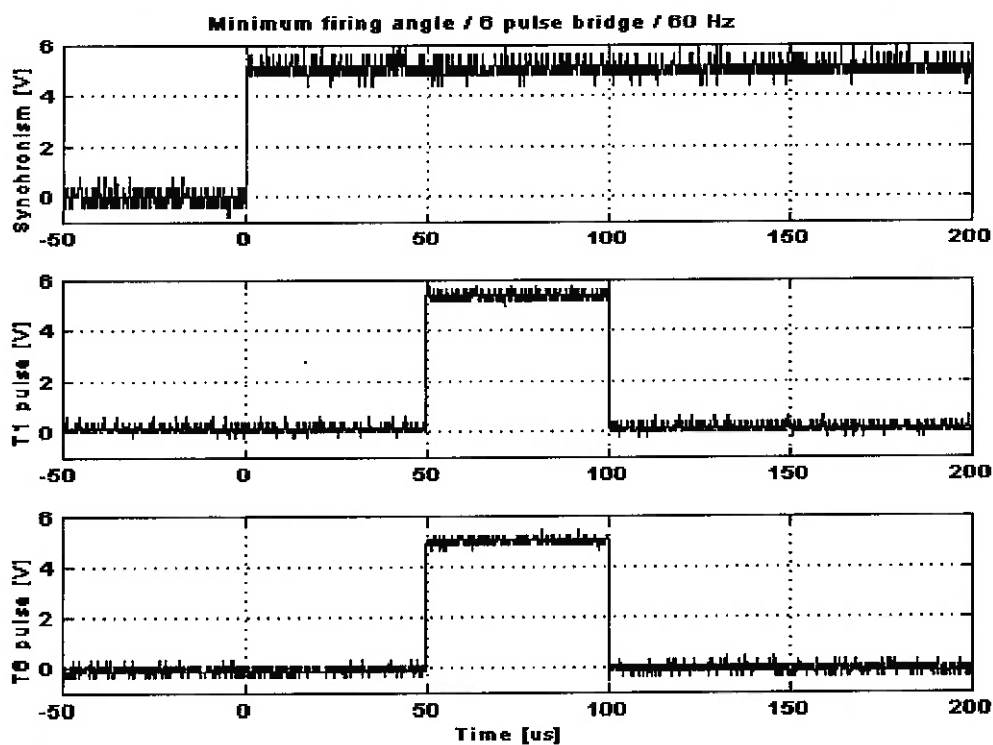


Ilustração 10

Ilustração 10 - Mostra as formas de onda nos pinos T1 e T6, juntamente com o sinal de sincronismo. Os pulsos de disparo têm duração de 50us. Neste caso foi utilizado o ângulo mínimo de disparo, que é 1° (aproximadamente 50us).

Minimum firing angle / 6 pulse bridge / 60 Hz

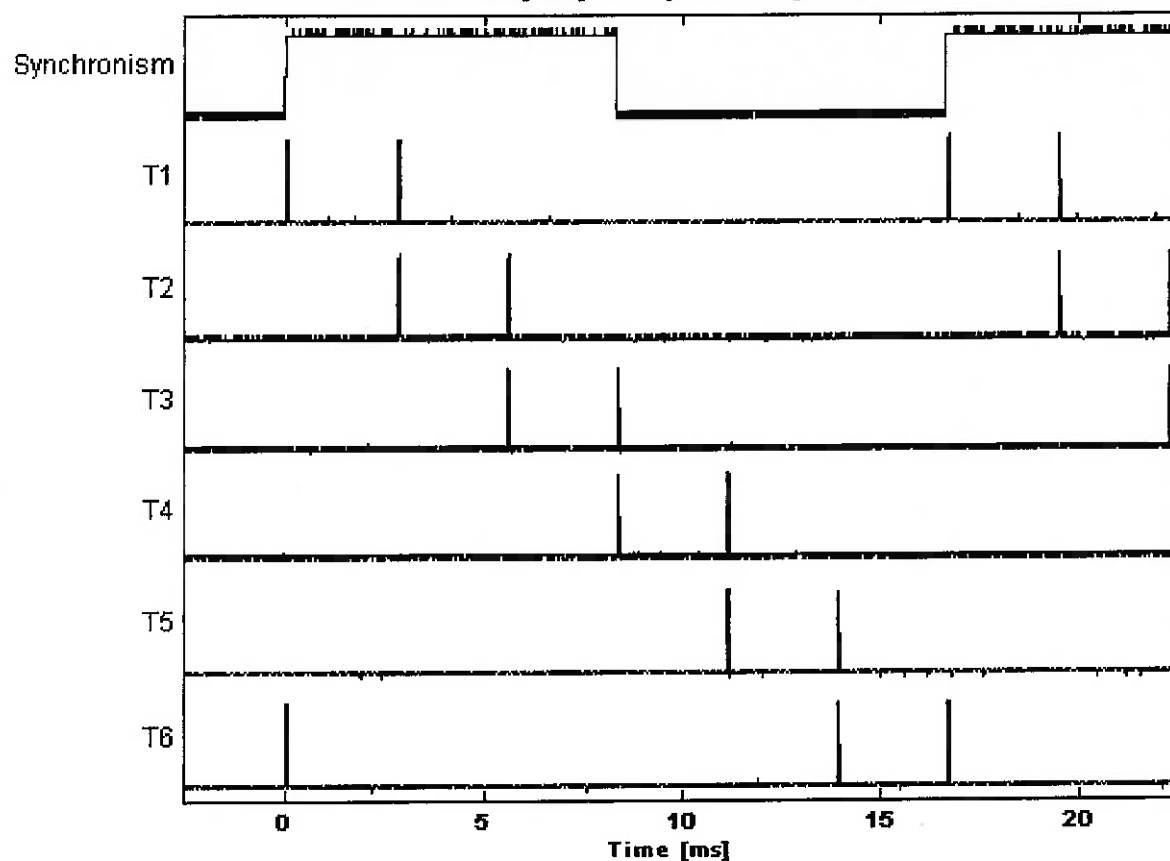


Ilustração 11

Ilustração 11 - Mostra os seis pinos da ponte A durante o disparo da ponte avante com o mínimo ângulo de disparo (Tensão de entrada 0V). Pode-se perceber que o tiristor anterior é sempre redispelado (double pulse), para ambientes de condução descontínua.

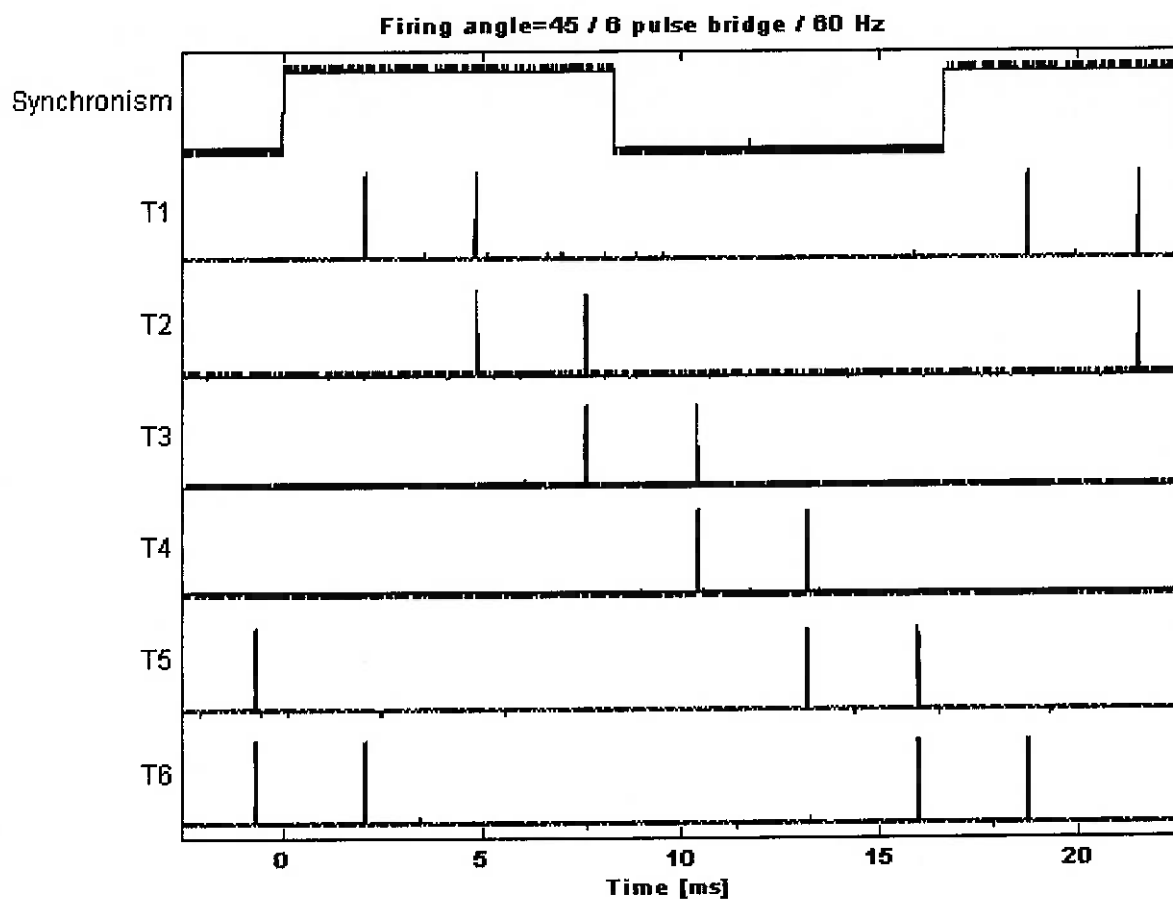


Ilustração 12

Ilustração 12 – Mostra o disparo da ponte A com ângulo de 45° (Tensão de entrada 1,23V).

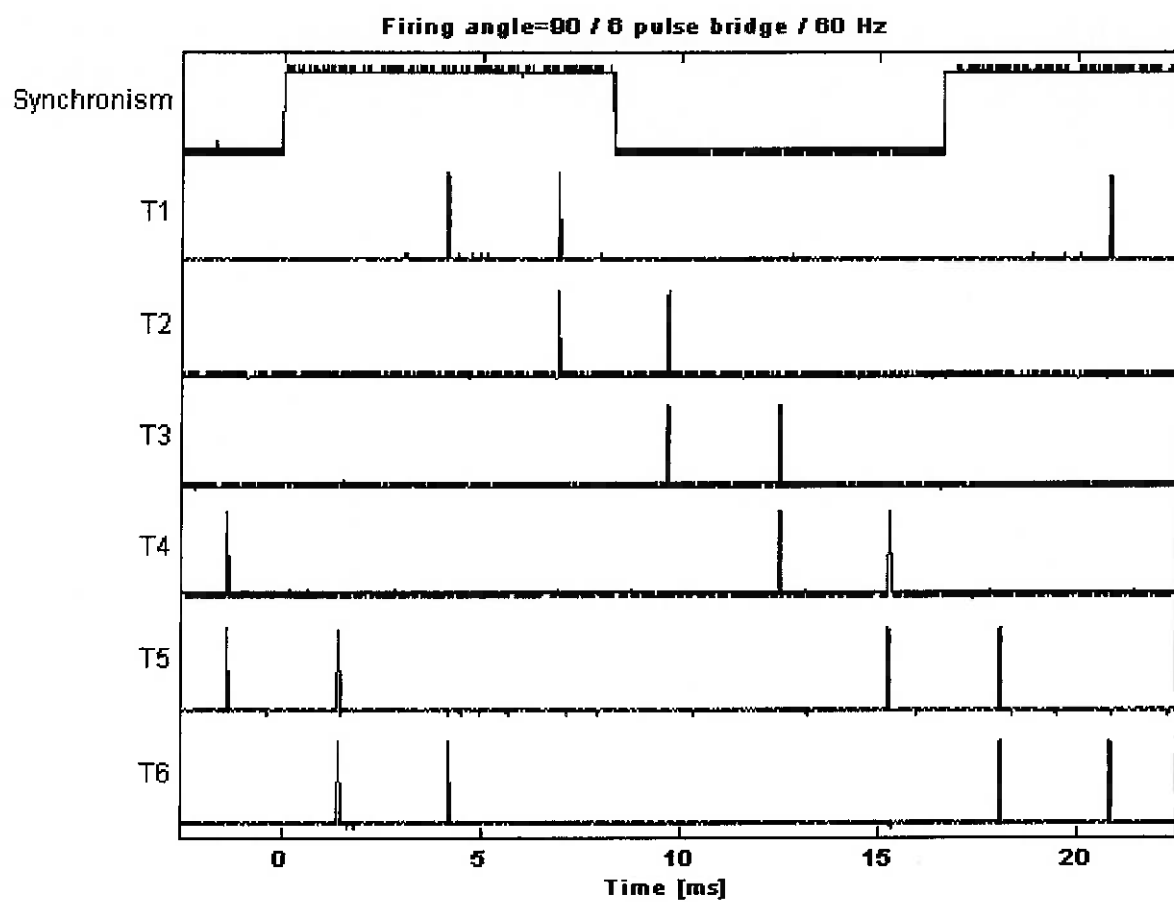


Ilustração 13

Ilustração 13 – Mostra o disparo da ponte A com ângulo de 90° (Tensão de entrada 2,45V).

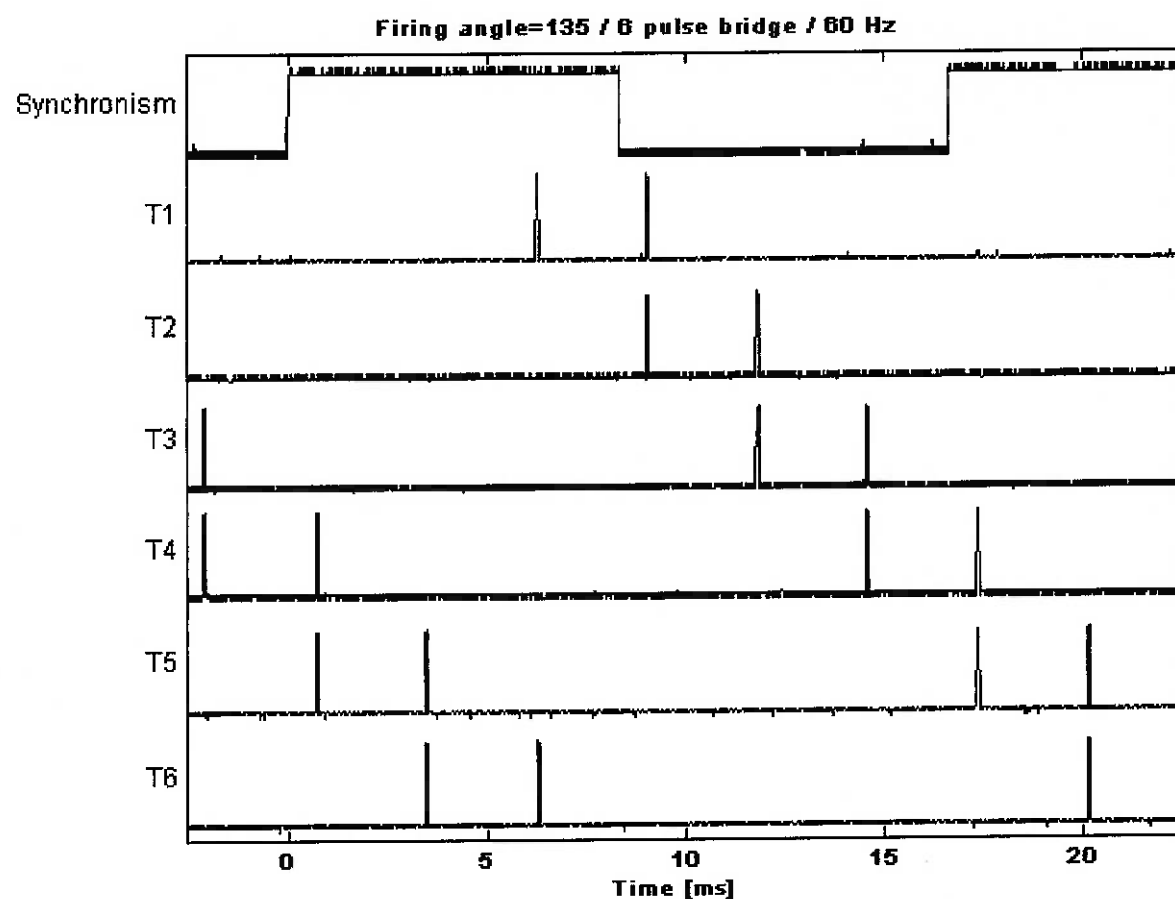


Ilustração 14

Ilustração 14 – Mostra o disparo da ponte A com ângulo de 135° (Tensão de entrada 3,68V).

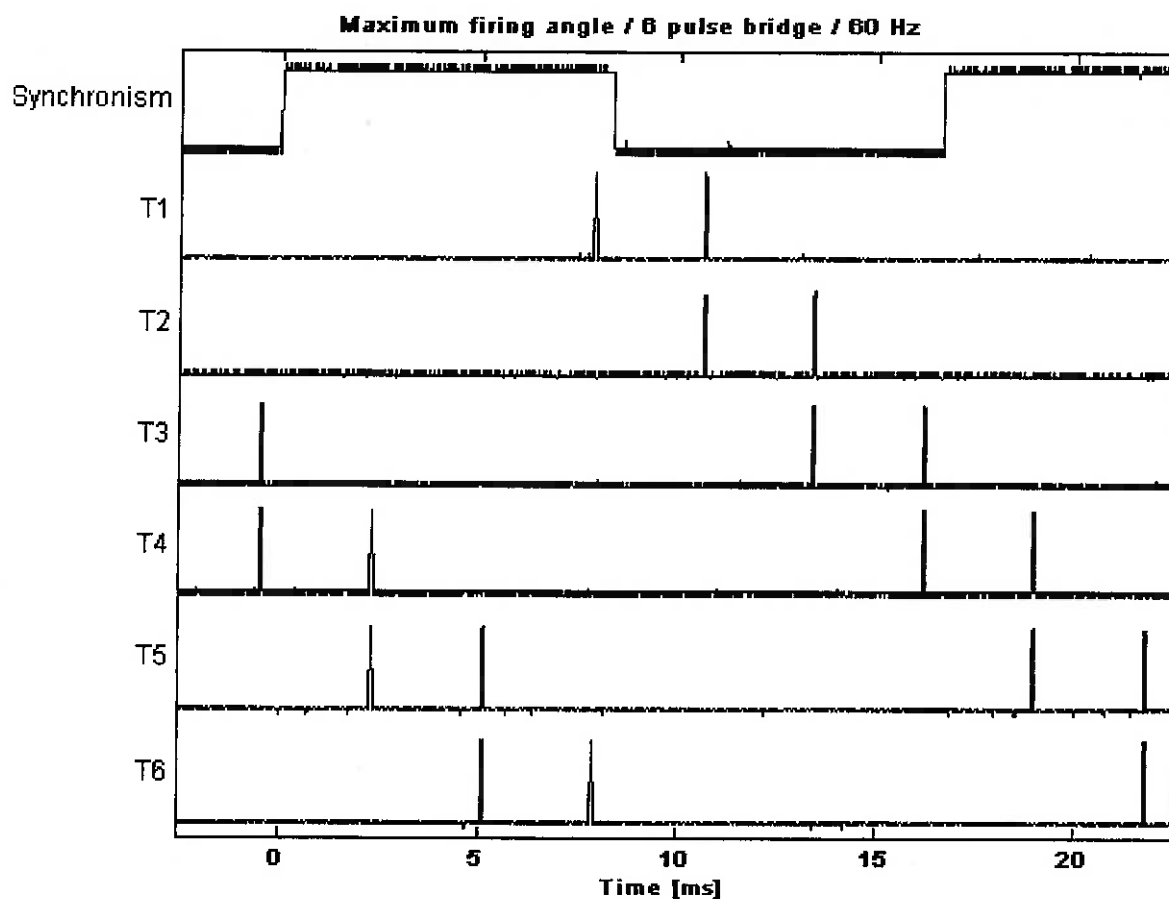


Ilustração 15

Ilustração 15 – Mostra o disparo da ponte A com ângulo máximo (170°) (Tensão de entrada 5V).

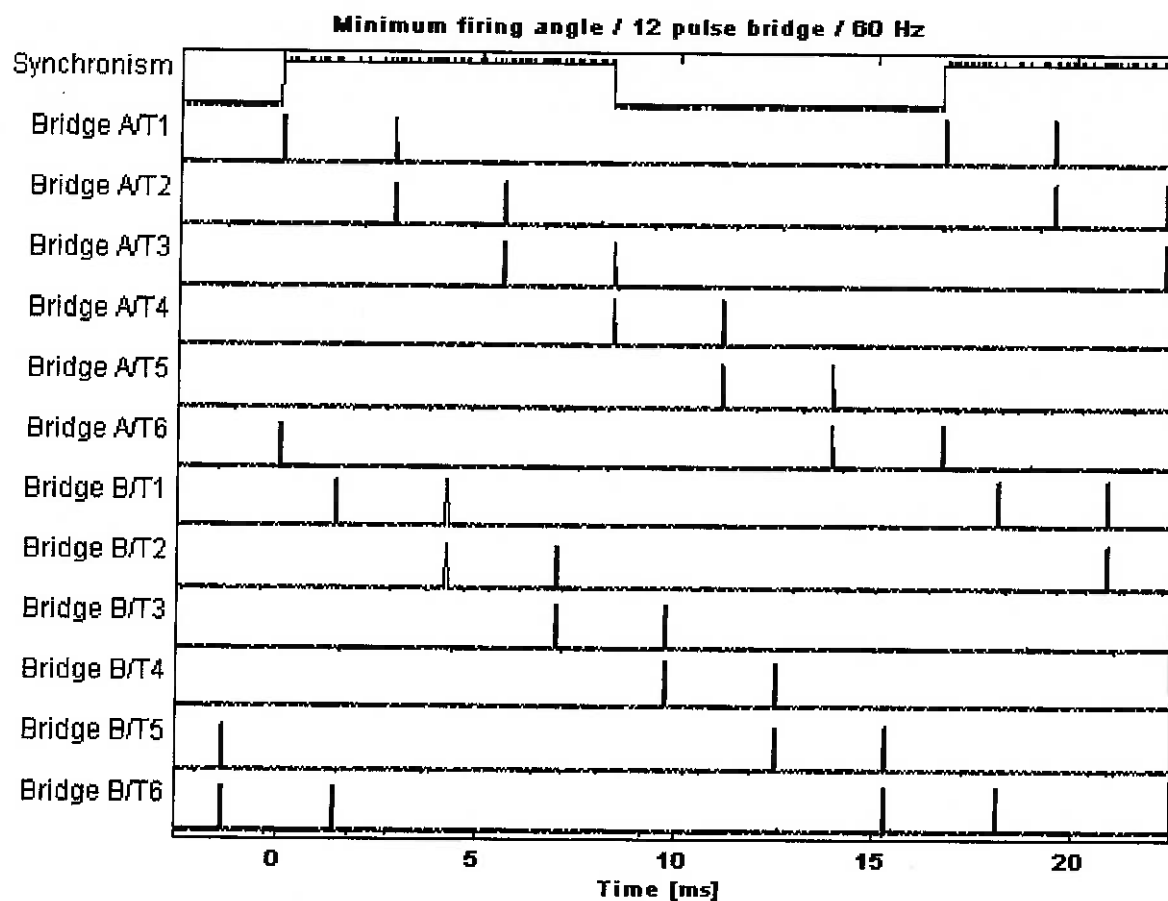


Ilustração 16

Ilustração 16 – Mostra o disparo das pontes A e B, com sistema configurado para 12 pulsos. Percebe-se a defasagem de 30° entre as pontes. Utilizou-se o mínimo ângulo de disparo.

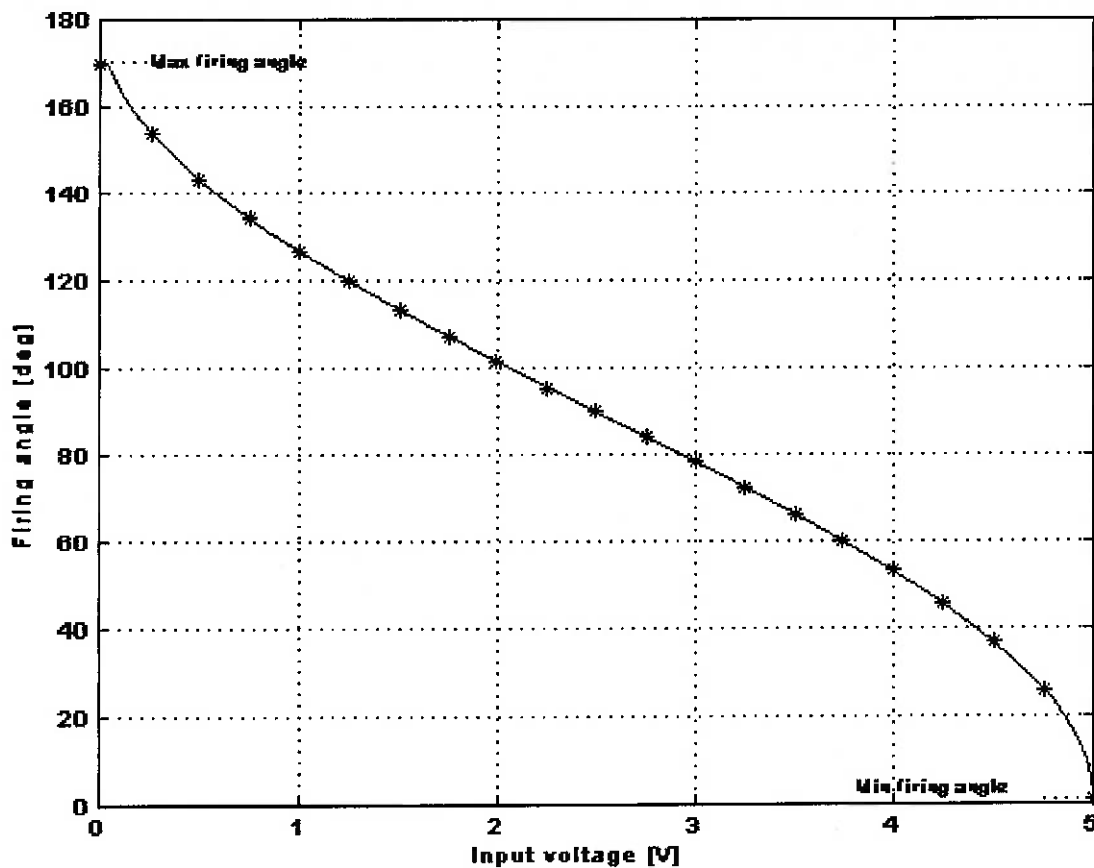


Ilustração 17

Ilustração 17 – Foi medido o ângulo de disparo para 21 níveis discretos de tensão de entrada, com o sistema configurado para lei de disparo arco-cosseno (Ver tabela abaixo). Estes pontos estão representados por * na ilustração acima. A curva traçada é a curva arco-cosseno teórica. Verifica-se que o sistema realiza corretamente a conversão.

<i>Vin(mV)</i>	<i>T(us)</i>	<i>alpha(°)</i>
4900	48	1,04
4660	1180	25,49
4410	1700	36,72
4164	2108	45,53
3921	2460	53,14
3672	2776	59,96
3432	3068	66,27
3187	3352	72,4
2940	3628	78,36

<i>Vin(mV)</i>	<i>T(us)</i>	<i>alpha(°)</i>
2697	3892	84,07
2447	4168	90,03
2207	4428	95,64
1950	4700	101,52
1714	4968	107,31
1479	5244	113,27
1218	5560	120,1
985	5860	126,58
735	6216	134,27
485	6632	143,25
248	7112	153,62
0	7868	169,95

Nos Anexos III e V podem ser vistos respectivamente os diagramas esquemáticos e placa de circuitos (PCB) do dispositivo utilizado para os testes acima.

Especificações técnicas

Parâmetro	Valor
Processador	PIC16C774
Frequência de operação	20Mhz
Resolução	10Bits para 180° elétricos 0,178° elétricos 8,14us (60Hz)
Frequência de trabalho	40Hz a 100Hz
Amostragem	32 leituras por ciclo
Frequência (60Hz)	1,9KHz
Período(60Hz)	520us
Consumo (5V)	< 50mA + I/O
Alimentação	4,5V < V < 5,5V
Precisão de disparo (digital)	800ns
Watch Dog Timer timeout	7ms < WDT < 33ms
Largura do pulso de disparo	50us
Corrente máxima por pino I/O	25mA (Σ < 200mA)
Frequência de clock serial	5Mhz

Conclusão

Utilizando um microcontrolador de baixo custo foi possível implementar um circuito disparador de ponte retificadora trifásica com recursos bastante sofisticados.

Bibliografia

1. LEONHARD, W.; *Control of Electrical Drives*; Springer-Verlag; 1985.
2. BOSE, B.K.; *Power Electronics and AC Drives*, Prentice-Hall, 1986.
3. BUXBAUM, A; SCHIERAU, K; STRAUGHEN, A; *Design of Control Systems for DC Drives*, Springer-Verlag; 1990.
4. PILLAI, S.K.; *A First Course on Electrical Drives*; Wiley Eastern Limited; 1982.

ANEXO I

Código Comentado

```
; Arquivo: DISPARO.ASM
;
; Autor: Daniel Mello Moraes Gualberto
; Out/2001
;

#define _DISPARO_ASM_

list    p=PIC16C774
#include p16c774.inc
#include disparo.inc
;*****
; Observações:
; - Na ISR, assumo que SEMPRE estamos no Banco0 de RAM.
;   Portanto, quando precisar sair do Banco0, desativar as interrupções.
;*****
;*****
; Variáveis para salvar contexto
;*****
BANCOX  UDATA
w_temp      RES      1      ; armazenamento de W
pclath_temp RES      1      ; armazenamento de PCLATH
status_temp RES      1      ; armazenamento de STATUS
fsr_temp     RES      1      ; armazenamento de FSR

;*****
; Variáveis
;*****
BANCO0  UDATA
contdisp    RES      1      ; Contador do tempo de disparo.
anguloh     RES      1      ; Byte mais significativo do angulo de disparo base.
angulol     RES      1      ; Byte menos significativo do angulo de disparo base.
preangh     RES      1      ; Byte mais sig. do Angulo de disparo-1 (atual).
preangl     RES      1      ; Byte menos sig. do Angulo de disparo-1 (atual).
predisph    RES      1      ; Byte mais sig. de preangh>>1.
predispl    RES      1      ; Byte menos sig. de preangl>>1.
proxconvh   RES      1      ; Byte mais sig. de proxconv.
proxconvl   RES      1      ; Byte menos sig. de proxconv.
compconvh   RES      1      ; Byte mais sig. de compconv.
compconvl   RES      1      ; Byte menos sig. de compconv.
contah      RES      1      ; Byte mais sig. do contador, apos macro montach.
contal      RES      1      ; Byte menos sig. do contador (temporario).
dpbit       RES      1      ; O bit2 armazena o decimo primeiro bit do contador.
tiristorh   RES      1      ; Seleciona os tiristores que serão disparados (9 a 12).
tiristorl   RES      1      ; Seleciona os tiristorews que serão disparados (1 a 8).
flagsl      RES      1      ; flags indicadores do estado.
amaxh       RES      1      ; angulo máximo de disparo (high)
amaxl       RES      1      ; angulo máximo de disparo (low)
aminh       RES      1      ; angulo minimo de disparo (high)
aminl       RES      1      ; angulo minimo de disparo (low)
postabela   RES      1      ; posicao de procura nas tabelas.
envh        RES      1      ; Byte a ser enviado pela serial (high)
envl        RES      1      ; Byte a ser enviado pela serial (low)
rech        RES      1      ; Byte recebido pela serial (high)
recl        RES      1      ; Byte recebido pela serial (low)
cont_resp   RES      1      ; Conta o tempo de resposta na comunicação serial.

; flagsl
; [BIT7] [BIT6] [BIT5] [BIT4] [BIT3] [BIT2] [BIT1] [BIT0]
; [hser] [pul2] [hrev] [acos] [    ] [    ] [    ] [disp]
hser    EQU      7      ; 0 - controle serial / 1 - controle analógico
pul2    EQU      6      ; 0 - ponte 12 pulsos / 1 - ponte 6 pulsos
hrev    EQU      5      ; 0 - desabilita ponte reversa / 1 - habilita ponte rever
sa
acos    EQU      4      ; 0 - disparo arcos / 1 - disparo linear
disp    EQU      0      ; Usada como resultado de verifica_disparo

;*****
; Vetor de interrupção
;*****

STARTUP CODE
```

```
        GOTO    inicio
        nop
        nop
        nop
        BCF     TMR1H,1
PROG1   CODE
```

```
interrupcao
        BCF     PIR1,CCP1IF
        BTFSC   CCP1CON,CCP1M0
        GOTO    ccpl_bitset
ccpl_bitclear
        BSF     CCP1CON,CCP1M0
        BSF     dpbit,2
        RETFIE
ccpl_bitset
        BCF     CCP1CON,CCP1M0
        RETFIE
```

```
;*****
; Macro: montach
; Na verdade, o contador TMR1 conta apenas de 0 a 511 (512 posições, 9bits). O
; décimo bit vem de CCP1CON. Se o bit 0 de CCP1CON estiver setado, TMR1
; está entre 0 e 511, se estiver resetado, estamos entre 512 e 1023. Portanto,
; o bit0 de CCP1CON representa o décimo bit da contagem invertido!.
; Nesta rotina, invertemos o bit0 de CCP1CON, posicionamos uma posição para a
; esquerda e somamos com TMR1H, para formar a contagem de 10bits.
; Esta macro realiza ainda outra correção para formar o byte mais significativo
; da contagem. Por exemplo, quando estou disparando a 170°, terei angulo=484,
; porem o sexto tiristor (6 pulsos) será disparado em 170°+300°=470°, ou
; 484+853=1337. Este número tem mais de 10bits, 11bits para ser exato.
; Para realizar o disparo de um tiristor do ciclo anterior, precisamos de
; mais um bit, no caso o decimo primeiro bit. Este bit está na variável dpbit,
; que tbm é somada à contagem para formar então o byte mais significativo da
; contagem (contah).
; Gasta 8 ciclos (1.6us 20Mhz).
;*****
```

```
montach macro
        BCF     INTCON,GIE
        RLF     CCP1CON,w
        XORLW   B'00000010'
        ANDLW   B'00000010'
        ADDWF   TMR1H,w
        ADDWF   dpbit,w          ; Soma o decimo primeiro bit
        MOVWF   contah
        BSF     INTCON,GIE
endm
```

```
;*****
; Macro: montapredisp
; Esta macro soma anguloh e angulol com o parâmetro inc.
; O resultado é colocado em preangh e preangl.
; Depois, elimina um bit de preang e coloca o resultado em predisp.
; Gasta 14 ciclos (2.8us 20Mhz).
;*****
```

```
montapredisp macro inc
        MOVLW   HIGH(inc)
        MOVWF   preangh
        MOVLW   LOW(inc)
        ADDWF   angulol,w
        MOVWF   preangl
        MOVF    anguloh,w
        BTFSC   STATUS,C
        INCF    preangh,f
        ADDWF   preangh,f
        BCF     STATUS,C
        RRF     preangh,w          ; Remove o bit menos significativo de preang
        MOVWF   predisph          ; e coloca o resultado em predisp
        RRF     preangl,w
        MOVWF   predispl
endm
```

```
;*****
; Macro: montaproxconv
; Esta macro soma proxconv com 32 (0x020), para formar o endereço da próxima
; conversão (32 = 11.25°). OBS: Como proxconv é usado para comparação com o
; timer, não utiliza 10bits para 180°, e sim 10bits para 360°.
; Gasta 6 ciclos (1.2us a 20Mhz)
;*****
```

```
montaproxconv    macro
    MOVLW        0x20
    ADDWF        proxconvl,f
    MOVLW        0x00
    BTFSC        STATUS,C
    MOVLW        0x01
    ADDWF        proxconvh,f
endm
```

```
;*****
; Macro: montacompconv
; Esta macro soma proxconv com 10 (0x00A), para formar a contagem limite para
; ao invés de esperarmos pela próxima conversão, esperarmos pelo próximo
; disparo. OBS: Como compconv é usado para comparação com o
; predisp, não utiliza 10bits para 180°, e sim 10bits para 360°.
; Consideramos que 190 pulsos são pelo menos 97us, ou 485 instruções a 20Mhz.
; Este tempo foi obtido considerando a frequência da rede máxima de 100Hz.
; Com rede em 60Hz, teremos 162us.
; Gasta 8 ciclos (1.6us a 20Mhz)
;*****
```

```
montacompconv    macro
    MOVLW        0x0A
    ADDWF        proxconvl,w
    MOVWF        compconvl
    MOVLW        0x00
    BTFSC        STATUS,C
    MOVLW        0x01
    ADDWF        proxconvh,w
    MOVWF        compconvh
endm
```

```
;*****
; Macro: limangulo
; Esta macro limita angulo entre amin e amax
; No pior caso, gastará 21 ciclos (4.2us a 20mHz)
;*****
```

```
limangulo macro num
    MOVF        angulol,w
    SUBWF        amaxl,w
    MOVF        anguloh,w
    BTFSS        STATUS,C
    INCFSZ      anguloh,w
    SUBWF        amaxh,w
    BTFSC        STATUS,C
    GOTO        limangulo_min#v(num)
    MOVF        amaxl,w
    MOVWF        angulol
    MOVF        amaxh,w
    MOVWF        anguloh
limangulo_min#v(num)
    MOVF        aminl,w
    SUBWF        angulol,w
    MOVF        aminh,w
    BTFSS        STATUS,C
    INCFSZ      aminh,w
    SUBWF        anguloh,w
    BTFSC        STATUS,C
    GOTO        limangulo_fim#v(num)
    MOVF        aminl,w
    MOVWF        angulol
    MOVF        aminh,w
    MOVWF        anguloh
```

```
limangulo_fim#v(num)
endm
```

```
*****
; mdisparo <num>
; Esta macro implementa disparo# e disparo_imediato#
; Estas rotinas realizam o disparo de 50us.
; Os valores que serão colocados em PORTD e PORTB, indicando os tiristores que serão
; disparados, devem estar em tiristorh e tiristorl.
; Só retorna após o pulso estar completo.
; Uso macro para poupar tempo de execução com chamada retorno de subrotina.
*****
```

```
mdisparo macro num
```

```
disparo#v(num)
```

```
    BTFSC    PORTC,0
    GOTO     disparo#v(num)
    BTFSC    PORTA,1
    GOTO     disparo_fim#v(num) ; Verifica se os disparos estão inibidos
    BCF      INTCON,GIE        ; Desabilita as interrupções
    BTFSC    preangl,0
    GOTO     disparo_loop_limpar#v(num)
```

```
disparo_loop#v(num)
```

```
    BTFSS    PORTC,0
    GOTO     disparo_loop#v(num)
```

```
disparo_imediato#v(num)
```

```
    MOVF     tiristorl,w
    MOVWF    PORTD
    MOVF     tiristorh,w
    MOVWF    PORTB
    MOVLW    D'82'
    MOVWF    contdisp
```

```
disparo_loop_pul#v(num)
```

```
    DECFSZ   contdisp,f
    GOTO     disparo_loop_pul#v(num)
    GOTO     disparo_fim#v(num)
```

```
disparo_loop_limpar#v(num)
```

```
    BTFSS    PORTC,0
    GOTO     disparo_loop_limpar#v(num)
```

```
disparo_loop_2impar#v(num)
```

```
    BTFSC    PORTC,0
    GOTO     disparo_loop_2impar#v(num)
```

```
disparo_imediato_impar#v(num)
```

```
    MOVF     tiristorl,w
    MOVWF    PORTD
    MOVF     tiristorh,w
    MOVWF    PORTB
    MOVLW    D'82'
    MOVWF    contdisp
```

```
disparo_loop_pul_impar#v(num)
```

```
    DECFSZ   contdisp,f
    GOTO     disparo_loop_pul_impar#v(num)
```

```
disparo_fim#v(num)
```

```
    CLRF     PORTD
    CLRF     PORTB
    BSF      INTCON,GIE        ; Habilita as interrupções
```

```
endm
```

```
*****
; Rotina principal
*****
```

```
inicio
```

```
    CLRF     STATUS
; ** Inicializa as Portas **
    CLRF     PORTA
    CLRF     PORTB
    CLRF     PORTC
    CLRF     PORTD
    CLRF     PORTE
    BSF      STATUS,RPO        ; B1
    MOVLW    B'00011111'      ; B1
```

```

        MOVWF    TRISA            ; B1
        MOVLW    B'11110000'     ; B1
        MOVWF    TRISB            ; B1
        MOVLW    B'10010001'     ; B1
        MOVWF    TRISC            ; B1
        CLRF     TRISD            ; B1
        CLRF     TRISE            ; B1
        ; ** Verifica se tivemos WDT reset **
        BTFSC    STATUS,NOT_TO    ; B1
        GOTO     cont_config      ; B1
        BCF      STATUS,RP0        ; B1 Volta ao banco 0
        BSF      PORTE,0           ; Acende o LED de WDT

wdt_loop
        GOTO     wdt_loop

cont_config
        ; ** Configura PCON **
        BSF      PCON,NOT_POR     ; B1
        BSF      PCON,NOT_BOR     ; B1
        ; ** Configura SSPSTAT **
        MOVLW    B'01000000'     ; B1
        MOVWF    SSPSTAT          ; B1
        ; ** Configura OPTION_REG **
        CLRWD    CLRWD           ; B1
        MOVLW    B'01011000'     ; B1
        MOVWF    OPTION_REG       ; B1
        BCF      STATUS,RP0        ; B1
        ; ** INTCON **
        MOVLW    B'01000000'     ; B1
        MOVWF    INTCON
        ; ** PIE1 **
        BSF      STATUS,RP0        ; B1
        MOVLW    B'00000100'     ; B1
        MOVWF    PIE1             ; B1
        ; ** PIE2 **
        CLRF     PIE2             ; B1
        ; ** LVDCON **
        MOVLW    B'00000100'     ; B1
        MOVWF    LVDCON           ; B1
        BCF      STATUS,RP0        ; B1
        ; ** ADCON0 **
        MOVLW    B'10000001'     ; B1
        MOVWF    ADCON0
        ; ** ADCON1 **
        BSF      STATUS,RP0        ; B1
        MOVLW    B'10111110'     ; B1
        MOVWF    ADCON1           ; B1
        BCF      STATUS,RP0        ; B1
        ; ** CCP1 **

if (!debug)
        MOVLW    B'00001000'     ; CCP1 compare mode
        MOVWF    CCP1CON
else
        MOVLW    B'00001001'     ; CCP1 compare mode
        MOVWF    CCP1CON
endif

        MOVLW    0x02
        MOVWF    CCPR1H            ; Período de 512.
        CLRF     CCPR1L
        ; ** SSPCON **
        MOVLW    B'00100000'
        MOVWF    SSPCON
        ;*****
        ; ** INICIALIZA VARIÁVEIS **
        ;*****
        MOVLW    0x00                ; amin (1°)
        MOVWF    aminh
        MOVLW    0x06
        MOVWF    aminl
        ;=====
        MOVLW    0x03                ; amax (170°)
        MOVWF    amaxh
        MOVLW    0xC7
        MOVWF    amaxl
    
```

```
;=====
BSF      PORTA,5          ; Acende o LED que indica placa funcionando.
MOVF     PORTB,w          ; Copia o conteúdo dos jumpers para a variável
ANDLW    0xF0             ; flags1
MOVWF    flags1
; ** TIMER1 **
CLRF     TMR1L
CLRF     TMR1H
MOVLW    B'00000011'
MOVWF    T1CON
BSF      INTCON,GIE
;=====
```

aguarda_habilitar

```
CLRWDI
BTFSC    PORTC,7          ; Verifica se o disp. de controle deseja enviar comando.

CALL     le_serial_desabilitado
BTFSC    PORTA,1
GOTO     aguarda_habilitar
;=====
MOVF     amaxh,w          ; Inicializa o ângulo de disparo com amax
MOVWF    anguloh          ; Coloca amax tbm no buffer de transmissão.
MOVWF    envh
MOVF     amaxl,w
MOVWF    angulol
MOVWF    envl
;=====
BTFSS    flags1,pul2
GOTO     init_p12
BTFSC    PORTA,2
GOTO     init_av_6
BTFSC    flags1,hrev
GOTO     init_rev_6
GOTO     aguarda_habilitar
```

```
;*****
; Ponte avante
;*****
```

verifica_av_6 macro

```
CLRWDI
BTFSC    PORTA,1
GOTO     termina_av_6
```

endm

init_av_6

```
CLRF     tiristorl        ; tiristor.
CLRF     tiristorh
;=====
CLRF     proxconvl        ; proxconv, de início com 1024!
MOVLW    0x04
MOVWF    proxconvh
;=====
CLRF     dpbit
```

aguarda_inicio_av_6

```
CLRWDI
BTFSS    dpbit,2
GOTO     aguarda_inicio_av_6
;=====
BSF      PORTE,1          ; Acende o LED P.Avante
```

loop_princ_av_6

displ_av_6

```
MOVLW    B'00100001'      ; Prepara tiristores para o primeiro disparo
MOVWF    tiristorl
CLRF     tiristorh
```

displ_av_6_loop

```
CALL     aguarda_conversao
montapredisp 0x07FE        ; É como se estivessemos 360° à frente!
CALL     verifica_disparo
BTFSS    flags1,disp
GOTO     displ_av_6_loop
CALL     aguarda_disparo
verifica_av_6
```

```

;=== Neste ponto, com certeza dpbit estará setado! Devemos reseta-lo
BCF      dpbit,2
BCF      proxconvh,2
disp2_av_6
    MOVLW  B'00000011'      ; Prepara tiristores para o segundo disparo
    MOVWF  tiristorl
    CLRF   tiristorh
disp2_av_6_loop
    CALL   aguarda_conversao
    montapredisp 0x0153
    CALL   verifica_disparo
    BTFSS  flags1,disp
    GOTO   disp2_av_6_loop
    CALL   aguarda_disparo
    verifica_av_6
disp3_av_6
    MOVLW  B'00000110'      ; Prepara tiristores para o terceiro disparo
    MOVWF  tiristorl
    CLRF   tiristorh
disp3_av_6_loop
    CALL   aguarda_conversao
    montapredisp 0x02A9
    CALL   verifica_disparo
    BTFSS  flags1,disp
    GOTO   disp3_av_6_loop
    CALL   aguarda_disparo
    verifica_av_6
disp4_av_6
    MOVLW  B'00001100'      ; Prepara tiristores para o quarto disparo
    MOVWF  tiristorl
    CLRF   tiristorh
disp4_av_6_loop
    CALL   aguarda_conversao
    montapredisp 0x03FE
    CALL   verifica_disparo
    BTFSS  flags1,disp
    GOTO   disp4_av_6_loop
    CALL   aguarda_disparo
    verifica_av_6
disp5_av_6
    MOVLW  B'00011000'      ; Prepara tiristores para o quinto disparo
    MOVWF  tiristorl
    CLRF   tiristorh
disp5_av_6_loop
    CALL   aguarda_conversao
    montapredisp 0x0553
    CALL   verifica_disparo
    BTFSS  flags1,disp
    GOTO   disp5_av_6_loop
    CALL   aguarda_disparo
    verifica_av_6
disp6_av_6
    MOVLW  B'00110000'      ; Prepara tiristores para o sexto disparo
    MOVWF  tiristorl
    CLRF   tiristorh
disp6_av_6_loop
    CALL   aguarda_conversao
    montapredisp 0x06A9
    CALL   verifica_disparo
    BTFSS  flags1,disp
    GOTO   disp6_av_6_loop
    CALL   aguarda_disparo
    verifica_av_6
fim_loop_av_6
    GOTO   loop_princ_av_6
termina_av_6
    BCF    PORTE,1          ; apaga o LED P.Avante
    GOTO   aguarda_habilitar

;*****
; Ponte reversa
;*****
```

```
verifica_rev_6 macro
    CLRWDI
    BTFSC    PORTA,1
    GOTO     termina_rev_6
endm
```

```
init_rev_6
    CLRWF    tiristorl    ; tiristor.
    CLRWF    tiristorh
    ;=====
    CLRWF    proxconvl    ; proxconv, de início com 1024!
    MOVLW    0x04
    MOVWF    proxconvh
    ;=====
    CLRWF    dpbit
```

```
aguarda_inicio_rev_6
    CLRWDI
    BTFSS    dpbit,2
    GOTO     aguarda_inicio_rev_6
    ;=====
    BSF      PORTE,2      ; Acende o LED P.Reversa
```

```
loop_princ_rev_6
```

```
displ_rev_6
    MOVLW    B'01000000'    ; Prepara tiristores para o primeiro disparo
    MOVWF    tiristorl
    MOVLW    B'00001000'
    MOVWF    tiristorh
```

```
displ_rev_6_loop
```

```
    CALL    aguarda_conversao
    montapredisp 0x07FE    ; É como se estivessemos 360° à frente!
    CALL    verifica_disparo
    BTFSS    flags1,disp
    GOTO     displ_rev_6_loop
    CALL    aguarda_disparo
    verifica_rev_6
    ;=== Neste ponto, com certeza dpbit estará setado! Devemos reseta-lo
    BCF      dpbit,2
    BCF      proxconvh,2
```

```
disp2_rev_6
```

```
    MOVLW    B'11000000'    ; Prepara tiristores para o segundo disparo
    MOVWF    tiristorl
    MOVLW    B'00000000'
    MOVWF    tiristorh
```

```
disp2_rev_6_loop
```

```
    CALL    aguarda_conversao
    montapredisp 0x0153
    CALL    verifica_disparo
    BTFSS    flags1,disp
    GOTO     disp2_rev_6_loop
    CALL    aguarda_disparo
    verifica_rev_6
```

```
disp3_rev_6
```

```
    MOVLW    B'10000000'    ; Prepara tiristores para o terceiro disparo
    MOVWF    tiristorl
    MOVLW    B'00000001'
    MOVWF    tiristorh
```

```
disp3_rev_6_loop
```

```
    CALL    aguarda_conversao
    montapredisp 0x02A9
    CALL    verifica_disparo
    BTFSS    flags1,disp
    GOTO     disp3_rev_6_loop
    CALL    aguarda_disparo
    verifica_rev_6
```

```
disp4_rev_6
```

```
    MOVLW    B'00000000'    ; Prepara tiristores para o quarto disparo
    MOVWF    tiristorl
    MOVLW    B'00000011'
    MOVWF    tiristorh
```

```
disp4_rev_6_loop
```

```
    CALL    aguarda_conversao
    montapredisp 0x03FE
    CALL    verifica_disparo
```

```

    BTFSS    flags1,disp
    GOTO     disp4_rev_6_loop
    CALL     aguarda_disparo
    verifica_rev_6

```

```

disp5_rev_6
    MOVLW    B'00000000'      ; Prepara tiristores para o quinto disparo
    MOVWF    tiristorl
    MOVLW    B'00000110'
    MOVWF    tiristorh

```

```

disp5_rev_6_loop
    CALL     aguarda_conversao
    montapredisp 0x0553
    CALL     verifica_disparo
    BTFSS    flags1,disp
    GOTO     disp5_rev_6_loop
    CALL     aguarda_disparo
    verifica_rev_6

```

```

disp6_rev_6
    MOVLW    B'00000000'      ; Prepara tiristores para o sexto disparo
    MOVWF    tiristorl
    MOVLW    B'00001100'
    MOVWF    tiristorh

```

```

disp6_rev_6_loop
    CALL     aguarda_conversao
    montapredisp 0x06A9
    CALL     verifica_disparo
    BTFSS    flags1,disp
    GOTO     disp6_rev_6_loop
    CALL     aguarda_disparo
    verifica_rev_6

```

```

fim_rev_6
    GOTO     loop_princ_rev_6

```

```

termina_rev_6
    BCF      PORTE,2          ; Apaga o LED P.Reversa
    GOTO     aguarda_habilitar

```

```

;*****
; Ponte 12 pulsos
;*****

```

```

verifica_p12    macro
    CLRWDI
    BTFSC    PORTA,1
    GOTO     termina_p12
endm

```

```

init_p12
    CLRF     tiristorl      ; tiristor.
    CLRF     tiristorh
    ;=====
    CLRF     proxconvl      ; proxconv, de início com 1024!
    MOVLW    0x04
    MOVWF    proxconvh
    ;=====
    CLRF     dpbit

```

```

aguarda_inicio_p12
    CLRWDI
    BTFSS    dpbit,2
    GOTO     aguarda_inicio_p12
    ;=====
    BSF      PORTE,1        ; Acende o LED P.Avante
    BSF      PORTE,2        ; Acende o LED P.Reversa

```

```

loop_princ_p12
disp1_p12
    MOVLW    B'00100001'      ; Prepara tiristores para o primeiro disparo
    MOVWF    tiristorl
    MOVLW    B'00000000'
    MOVWF    tiristorh

```

```

disp1_p12_loop
    CALL     aguarda_conversao
    montapredisp 0x07FE      ; É como se estivessemos 360° à frente!
    CALL     verifica_disparo
    BTFSS    flags1,disp

```

```
GOTO    disp1_p12_loop
CALL    aguarda_disparo
verifica_p12
;=== Neste ponto, com certeza dpbit estará setado! Devemos reseta-lo
BCF     dpbit,2
BCF     proxconvh,2
```

```
disp2_p12
    MOVLW    B'01000000'      ; Prepara tiristores para o segundo disparo
    MOVWF    tiristorl
    MOVLW    B'00001000'
    MOVWF    tiristorh
```

```
disp2_p12_loop
    CALL    aguarda_conversao
    montapredisp 0x00A9
    CALL    verifica_disparo
    BTFSS    flagsl,disp
    GOTO    disp2_p12_loop
    CALL    aguarda_disparo
    verifica_p12
```

```
disp3_p12
    MOVLW    B'00000011'      ; Prepara tiristores para o terceiro disparo
    MOVWF    tiristorl
    MOVLW    B'00000000'
    MOVWF    tiristorh
```

```
disp3_p12_loop
    CALL    aguarda_conversao
    montapredisp 0x0153
    CALL    verifica_disparo
    BTFSS    flagsl,disp
    GOTO    disp3_p12_loop
    CALL    aguarda_disparo
    verifica_p12
```

```
disp4_p12
    MOVLW    B'11000000'      ; Prepara tiristores para o quarto disparo
    MOVWF    tiristorl
    MOVLW    B'00000000'
    MOVWF    tiristorh
```

```
disp4_p12_loop
    CALL    aguarda_conversao
    montapredisp 0x01FE
    CALL    verifica_disparo
    BTFSS    flagsl,disp
    GOTO    disp4_p12_loop
    CALL    aguarda_disparo
    verifica_p12
```

```
disp5_p12
    MOVLW    B'00000110'      ; Prepara tiristores para o quinto disparo
    MOVWF    tiristorl
    MOVLW    B'00000000'
    MOVWF    tiristorh
```

```
disp5_p12_loop
    CALL    aguarda_conversao
    montapredisp 0x02A9
    CALL    verifica_disparo
    BTFSS    flagsl,disp
    GOTO    disp5_p12_loop
    CALL    aguarda_disparo
    verifica_p12
```

```
disp6_p12
    MOVLW    B'10000000'      ; Prepara tiristores para o sexto disparo
    MOVWF    tiristorl
    MOVLW    B'00000001'
    MOVWF    tiristorh
```

```
disp6_p12_loop
    CALL    aguarda_conversao
    montapredisp 0x0353
    CALL    verifica_disparo
    BTFSS    flagsl,disp
    GOTO    disp6_p12_loop
    CALL    aguarda_disparo
    verifica_p12
```

```
disp7_p12
    MOVLW    B'00001100'      ; Prepara tiristores para o setimo disparo
```

```
        MOVWF    tiristorl
        MOVLW    B'00000000'
        MOVWF    tiristorh
disp7_p12_loop
        CALL     aguarda_conversao
        montapredisp 0x03FE
        CALL     verifica_disparo
        BTFSS    flags1,disp
        GOTO     disp7_p12_loop
        CALL     aguarda_disparo
        verifica_p12
disp8_p12
        MOVLW    B'00000000'      ; Prepara tiristores para o oitavo disparo
        MOVWF    tiristorl
        MOVLW    B'00000011'
        MOVWF    tiristorh
disp8_p12_loop
        CALL     aguarda_conversao
        montapredisp 0x04A9
        CALL     verifica_disparo
        BTFSS    flags1,disp
        GOTO     disp8_p12_loop
        CALL     aguarda_disparo
        verifica_p12
disp9_p12
        MOVLW    B'00011000'      ; Prepara tiristores para o nono disparo
        MOVWF    tiristorl
        MOVLW    B'00000000'
        MOVWF    tiristorh
disp9_p12_loop
        CALL     aguarda_conversao
        montapredisp 0x0553
        CALL     verifica_disparo
        BTFSS    flags1,disp
        GOTO     disp9_p12_loop
        CALL     aguarda_disparo
        verifica_p12
disp10_p12
        MOVLW    B'00000000'      ; Prepara tiristores para o decimo disparo
        MOVWF    tiristorl
        MOVLW    B'00000110'
        MOVWF    tiristorh
disp10_p12_loop
        CALL     aguarda_conversao
        montapredisp 0x05FE
        CALL     verifica_disparo
        BTFSS    flags1,disp
        GOTO     disp10_p12_loop
        CALL     aguarda_disparo
        verifica_p12
disp11_p12
        MOVLW    B'00110000'      ; Prepara tiristores para o decimo primeiro disparo
        MOVWF    tiristorl
        MOVLW    B'00000000'
        MOVWF    tiristorh
disp11_p12_loop
        CALL     aguarda_conversao
        montapredisp 0x06A9
        CALL     verifica_disparo
        BTFSS    flags1,disp
        GOTO     disp11_p12_loop
        CALL     aguarda_disparo
        verifica_p12
disp12_p12
        MOVLW    B'00000000'      ; Prepara tiristores para o decimo segundo disparo
        MOVWF    tiristorl
        MOVLW    B'00001100'
        MOVWF    tiristorh
disp12_p12_loop
        CALL     aguarda_conversao
        montapredisp 0x0753
        CALL     verifica_disparo
        BTFSS    flags1,disp
```

```
        GOTO    disp12_p12_loop
        CALL    aguarda_disparo
        verifica_p12

fim_p12  GOTO    loop_princ_p12

termina_p12
        BCF     PORTE,1          ; Apaga o LED P.Avante
        BCF     PORTE,2          ; Apaga o LED P.Reversa
        GOTO    aguarda_habilitar
```

```
;*****
; Esta rotina verifica se devemos disparar ou aguardar a proxima conversão
;*****
```

```
verifica_disparo
    montaproxconv
    montacomconv
    BCF     flags1,disp
    MOVF    predispl,w
    SUBWF   compconvl,w
    MOVF    predisph,w
    BTFSS   STATUS,C
    INCF    predisph,w
    SUBWF   compconvh,w
    BTFSC   STATUS,C
    BSF     flags1,disp
    RETURN
```

```
;*****
; Esta rotina aguarda até o momento do disparo e dispara
;*****
```

```
aguarda_disparo
;=====
; Se predispl for zero, só precisamos comparar predisph e contah
; verifica_contah é uma rotina dedicada a isso.
;=====
    MOVF    predispl,f
    BTFSC   STATUS,Z
    GOTO    verifica_contah
;=====
; Em poucos casos a rotina acima será acionada, na maioria das vezes
; passaremos por aqui.
; Primeiro, armazenamos uma copia válida de TMR1H(criado por montach)
; e TMR1L em contah e contal. Dizemos que deve ser uma cópia válida pois
; verificamos se não houve alteração de TMR1L após armazenamento.
;=====
```

```
refaz_conta
    MOVF    TMR1L,w
    MOVWF   contal
    montach
    MOVF    contal,w
    SUBWF   TMR1L,w
    BTFSS   STATUS,Z
    GOTO    refaz_conta
;=====
; Agora comparo contah com predisph.
; Caso seja maior, disparo imediatamente. Caso seja igual, coloco
; o valor de contal em w e verifico se este é o momento de disparar,
; comparando contal com predispl.
;=====
    MOVF    contah,w
    SUBWF   predisph,w
    BTFSS   STATUS,C
    GOTO    disparo_imediato1
    BTFSS   STATUS,Z
    GOTO    loop_comp_h
    MOVF    contal,w
    SUBWF   predispl,w
    BTFSS   STATUS,C
    GOTO    disparo_imediato1
    BTFSS   STATUS,Z
    GOTO    loop_comp_l
```

```
GOTO    disparo1
;=====
; Finalmente, caso não tenhamos disparado nas rotinas acima, que
; representam casos especiais em que o angulo de disparo era inferior
; ou igual à contagem atual, entro nas rotinas que realizam a operação
; normal, que é um loop para comparar apenas o byte mais significativo,
; e outro para comparar apenas o menos significativo.
;=====

loop_comp_h
    montach
    MOVF    predisph,w
    SUBWF   contah,w
    BTFSS   STATUS,C
    GOTO    loop_comp_h

loop_comp_l
    MOVF    predispl,w
    SUBWF   TMR1L,w
    BTFSS   STATUS,C
    GOTO    loop_comp_l
mdisparo 1
RETURN

; =====
; = Neste caso, preangl é zero, só precisamos comparar preangh =
; =====
; Chegando aqui, na primeira comparação, verificamos se
; contah é maior ou igual a predisph. Caso afirmativo, dispara
; imediatamente.
; Senão, entramos em um loop que comparará continuamente se
; contah é maior ou igual a predisph e, quando for, vai para
; a rotina de disparo.
; =====

verifica_contah
    montach
    MOVF    predisph,w
    SUBWF   contah,w
    BTFSC   STATUS,C
    GOTO    disparo_imediato1

verifica_contah_loop                ; Este loop gasta 13 ciclos.
    montach                        ;8
    MOVF    predisph,w             ;9
    SUBWF   contah,w               ;10
    BTFSS   STATUS,C               ;11
    GOTO    verifica_contah_loop   ;13
    GOTO    disparo1

;*****
; Conversão A/D - 26us
; p/ limitar o ângulo de disparo gastamos mais 4.2us
; Esta rotina realiza uma conversão A/D (de 12 bits), elimina 2 bits, deixando
; 10 bits no total, e limita esse valor entre amin e amax.
; Para inverter o valor, são gastos mais 0.6us
; No pior caso, são gastos 30.8us
;*****

conversao    macro
    if (!debug)
        BSF    PORTC,1            ; **DEBUG** Pulsa portc1
        BCF    PORTC,1
        BTFSS   flags1,hser        ; verifica se teremos entrada serial ou analógica
        GOTO    le_serial_disparo
        BSF    ADCON0,GO           ; Inicia a conversão

conv_loop
    BTFSC    ADCON0,NOT_DONE ; Aguarda a conversão terminar
    GOTO    conv_loop
    BCF     STATUS,C
    RRF     ADRESH,w
    MOVWF   anguloh
    BCF     INTCON,GIE           ; Desabilita interrupções, para irmos ao banco1
    BSF     STATUS,RP0
    RRF     ADRESL,w
    BCF     STATUS,RP0
```

```

        BSF      INTCON,GIE      ; Habilita interrupções.
        MOVWF    angulol
        BCF      STATUS,C
        RRF      anguloh,f       ; Elimina mais um bit menos significativo.
        RRF      angulol,f       ; deixando no total 10 bits.
conv_proc_final
;=====
        COMF     angulol,f       ; Inverte o valor de 10 bits!
        MOVLW    b'00000011'
        XORWF    anguloh,f
;=====
        BTFSS    PORTA,4         ; Phase-back
        BSF      anguloh,7       ; Setando este bit, forçamos amax
        BTFSS    flagsl,acos
        CALL     transforma_acos ; Caso disparo
        limangulo 1              ; Limita o ângulo de disparo (max 21 ciclos).
        BTFSS    flagsl,hser     ; Se temos entrada serial, devo colocar o ângulo calculad
o
        GOTO     copia_angulo    ; no buffer de saída
conv_final
    else
        MOVLW    D'06'
        MOVWF    angulol
        CLRF     anguloh
    endif
endm

;=====
; Copia o ângulo calculado para o buffer de saída
; 8 ciclos, já com a chamada (1,6us)

copia_angulo
    MOVF        anguloh,w
    MOVWF       envh
    MOVF        angulol,w
    MOVWF       envl
    GOTO        conv_final

;*****
; le_serial_disparo
; Lê informação da porta serial durante funcionamento normal (disparo).
; Caso a informação for amax ou amin, coloca os valores recebidos no buffer para
; envio na próxima transmissão.
;*****

le_serial_disparo
    MOVLW       D'5'
    MOVWF       cont_resp
    BSF         PORTC,6          ; Ativa RDT -> Request data
loop_le_ser
    BTFSC       PORTC,7
    GOTO        le_bytes
    DECFSZ      cont_resp,f
    GOTO        loop_le_ser
    BCF         PORTC,6          ; Não houve resposta do dispositivo serial
    GOTO        conv_final
le_bytes
    BCF         PIR1,SSPIF       ; Limpa a flag SSPIF
    MOVF        envh,w
    MOVWF       SSPBUF           ; Coloca a parte mais sig. do byte a ser enviado em SSPBU
F
loop_le_byteh
    BTFSS       PIR1,SSPIF
    GOTO        loop_le_byteh
    MOVF        SSPBUF,w         ; Armazena o byte recebido (high)
    MOVWF       rech
    BCF         PIR1,SSPIF       ; Limpa a flag SSPIF
    MOVF        envl,w
    MOVWF       SSPBUF           ; Coloca a parte mais sig. do byte a ser enviado em SSPBU
F
loop_le_bytel
    BTFSS       PIR1,SSPIF
    GOTO        loop_le_bytel
    
```

```

    MOVF    SSPBUF,w          ; Armazena o byte recebido (low)
    MOVWF   recl
    BTFSC   rech,4
    GOTO    le_serial_disparo_amax
    BTFSC   rech,5
    GOTO    le_serial_disparo_amin
    MOVF    rech,w
    ANDLW   B'00000011'
    MOVWF   anguloh          ; Se chegamos aqui, a informação é um ângulo de disparo
    MOVF    recl,w
    MOVWF   angulol
    BCF     PORTC,6
    GOTO     conv_proc_final
    
```

```

;=====
; A informação recebida é ângulo mínimo
; Neste caso, copia o comando recebido para envh e envl
; e coloca o valor em aminh e aminl
    
```

```

le_serial_disparo_amin
    MOVF    rech,w
    MOVWF   envh
    ANDLW   B'00000011'
    MOVWF   aminh
    MOVF    recl,w
    MOVWF   envl
    MOVWF   aminl
    BCF     PORTC,6
    GOTO     conv_final
    
```

```

;=====
; A informação recebida é ângulo máximo
; Neste caso, copia o comando recebido para envh e envl
; e coloca o valor em amaxh e amaxl
    
```

```

le_serial_disparo_amax
    MOVF    rech,w
    MOVWF   envh
    ANDLW   B'00000011'
    MOVWF   amaxh
    MOVF    recl,w
    MOVWF   envl
    MOVWF   amaxl
    BCF     PORTC,6
    GOTO     conv_final
    
```

```

;*****
; le_serial_desabilitado
; Esta subrotina lê um comando (amin ou amax) pela serial. Caso o comando seja
; de ângulo de disparo, a informação é desprezada.
;*****
    
```

```

le_serial_desabilitado
    BSF     PORTC,6
    BCF     PIR1,SSPIF      ; Limpa a flag SSPIF
    MOVF    envh,w
    MOVWF   SSPBUF          ; Coloca a parte mais sig. do byte a ser enviado em SSPBU
    
```

```

F
loop_le_des_byteh
    BTFSS   PIR1,SSPIF
    GOTO    loop_le_des_byteh
    MOVF    SSPBUF,w        ; Armazena o byte recebido (high)
    MOVWF   rech
    BCF     PIR1,SSPIF      ; Limpa a flag SSPIF
    MOVF    envl,w
    MOVWF   SSPBUF          ; Coloca a parte mais sig. do byte a ser enviado em SSPBU
    
```

```

F
loop_le_des_bytel
    BTFSS   PIR1,SSPIF
    GOTO    loop_le_des_bytel
    MOVF    SSPBUF,w        ; Armazena o byte recebido (low)
    MOVWF   recl
    BTFSC   rech,4
    
```

```

        GOTO    le_serial_des_amax
        BTFSC   rech,5
        GOTO    le_serial_des_amin
        MOVF    rech,w
le_serial_des_fim
        BCF     PORTC,6
        RETURN

```

```

;=====
; A informação recebida é ângulo mínimo
; Neste caso, copia o comando recebido para envh e envl
; e coloca o valor em aminh e aminl

```

```

le_serial_des_amin
        MOVF    rech,w
        MOVWF   envh
        ANDLW   B'000000011'
        MOVWF   aminh
        MOVF    rechl,w
        MOVWF   envl
        MOVWF   aminl
        GOTO    le_serial_des_fim

```

```

;=====
; A informação recebida é ângulo máximo
; Neste caso, copia o comando recebido para envh e envl
; e coloca o valor em amaxh e amaxl

```

```

le_serial_des_amax
        MOVF    rech,w
        MOVWF   envh
        ANDLW   B'000000011'
        MOVWF   amaxh
        MOVF    rechl,w
        MOVWF   envl
        MOVWF   amaxl
        GOTO    le_serial_des_fim

```

```

;*****
; aguarda_conversao
; Esta subrotina aguarda o momento de uma nova leitura do angulo de disparo e
; realiza esta leitura.
;*****

```

```

aguarda_conversao
        MOVF    TMR1L,w
        MOVWF   contal
        montach
        MOVF    contal,w
        SUBWF   TMR1L,w
        BTFSS   STATUS,Z
        GOTO    aguarda_conversao
        MOVF    proxconvl,w
        SUBWF   contal,w
        MOVF    proxconvh,w
        BTFSS   STATUS,C
        INCF    proxconvh,w
        SUBWF   contah,w
        BTFSS   STATUS,C
        GOTO    aguarda_conversao
        conversao
        RETURN

```

```

;*****
; transforma_acos
; Esta subrotina realiza a transformação acos no angulo de disparo.
; Gasta 30 ciclos aproximadamente, ou seja, 6us.
;*****

```

```

transforma_acos
        RRF     anguloh,w
        RRF     angulol,w
        BTFSS   anguloh,1

```

```
GOTO      acos_menor_90
acos_maior_90      ; O angulo é maior que 90°, devemos subtrair a posição nã
o linear.
    SUBLW      0xFF
    MOVWF      postabela      ; Armazena a posição de busca na tabela.

    BTFSC      angulo1,0
    GOTO      acos_maior_tab2
acos_maior_tab1
    MOVLW      D'01'
    SUBWF      postabela,f
    BTFSS      STATUS,C
    RETURN      ; Neste caso, angulo não sofre alteração
    MOVLW      HIGH(tabela1)
    MOVWF      PCLATH
    MOVF      postabela,w
    CALL      tabela1
    SUBWF      angulo1,f
    BTFSS      STATUS,C
    DECF      angulo1,f
    RETURN
acos_maior_tab2
    SUBLW      0xFF
    BTFSC      STATUS,Z
    RETURN      ; Neste caso, angulo não sofre alteração
    MOVLW      HIGH(tabela2)
    MOVWF      PCLATH
    MOVF      postabela,w
    CALL      tabela2
    SUBWF      angulo1,f
    BTFSS      STATUS,C
    DECF      angulo1,f
    RETURN
acos_menor_90      ; O angulo é menor que 90°, devemos somar a posição não l
inear
    MOVWF      postabela      ; Armazena a posição de busca na tabela.
    BTFSC      angulo1,0
    GOTO      acos_menor_tab2
acos_menor_tab1
    MOVLW      D'01'
    SUBWF      postabela,f
    BTFSS      STATUS,C
    RETURN      ; Neste caso, angulo não sofre alteração
    MOVLW      HIGH(tabela1)
    MOVWF      PCLATH
    MOVF      postabela,w
    CALL      tabela1
    ADDWF      angulo1,f
    BTFSC      STATUS,C
    INCF      angulo1,f
    RETURN
acos_menor_tab2
    SUBLW      0xFF
    BTFSC      STATUS,Z
    RETURN      ; Neste caso, angulo não sofre alteração
    MOVLW      HIGH(tabela2)
    MOVWF      PCLATH
    MOVF      postabela,w
    CALL      tabela2
    ADDWF      angulo1,f
    BTFSC      STATUS,C
    INCF      angulo1,f
    RETURN

;*****
; Tabela 1 - ARCO-COSSENO - Valores pares
;*****

TABELA1 CODE

tabela1
    ADDWF      PCL,f
    DT         D'027',D'037',D'044',D'050',D'055',D'059',D'062'      ;0
```

```

DT D'066',D'069',D'071',D'074',D'076',D'078',D'080',D'082' ;16
DT D'084',D'085',D'087',D'088',D'090',D'091',D'092',D'093' ;32
DT D'094',D'095',D'096',D'097',D'098',D'099',D'099',D'100' ;48
DT D'101',D'101',D'102',D'102',D'103',D'103',D'104',D'104' ;64
DT D'105',D'105',D'105',D'106',D'106',D'106',D'106',D'107' ;80
DT D'107',D'107',D'107',D'107',D'107',D'107',D'108',D'108' ;96
DT D'108',D'108',D'108',D'108',D'108',D'108',D'108',D'108' ;112
DT D'108',D'107',D'107',D'107',D'107',D'107',D'107',D'107' ;128
DT D'107',D'106',D'106',D'106',D'106',D'106',D'105',D'105' ;144
DT D'105',D'105',D'104',D'104',D'104',D'104',D'103',D'103' ;160
DT D'103',D'102',D'102',D'102',D'101',D'101',D'101',D'100' ;176
DT D'100',D'100',D'099',D'099',D'098',D'098',D'098',D'097' ;192
DT D'097',D'096',D'096',D'096',D'095',D'095',D'094',D'094' ;208
DT D'093',D'093',D'092',D'092',D'091',D'091',D'090',D'090' ;224
DT D'089',D'089',D'088',D'088',D'087',D'087',D'086',D'086' ;240
DT D'085',D'085',D'084',D'084',D'083',D'083',D'082',D'082' ;256
DT D'081',D'080',D'080',D'079',D'079',D'078',D'078',D'077' ;272
DT D'076',D'076',D'075',D'075',D'074',D'073',D'073',D'072' ;288
DT D'072',D'071',D'070',D'070',D'069',D'069',D'068',D'067' ;304
DT D'067',D'066',D'065',D'065',D'064',D'064',D'063',D'062' ;320
DT D'062',D'061',D'060',D'060',D'059',D'058',D'058',D'057' ;336
DT D'056',D'056',D'055',D'055',D'054',D'053',D'052',D'052' ;352
DT D'051',D'050',D'050',D'049',D'048',D'048',D'047',D'046' ;368
DT D'046',D'045',D'044',D'044',D'043',D'042',D'042',D'041' ;384
DT D'040',D'039',D'039',D'038',D'037',D'037',D'036',D'035' ;400
DT D'035',D'034',D'033',D'032',D'032',D'031',D'030',D'030' ;416
DT D'029',D'028',D'027',D'027',D'026',D'025',D'025',D'024' ;432
DT D'023',D'022',D'022',D'021',D'020',D'020',D'019',D'018' ;448
DT D'017',D'017',D'016',D'015',D'015',D'014',D'013',D'012' ;464
DT D'012',D'011',D'010',D'009',D'009',D'008',D'007',D'007' ;480
DT D'006',D'005',D'004',D'004',D'003',D'002',D'001',D'001' ;496
    
```

```

;*****
; Tabela 2 - ARCO-COSSENO - Valores ímpares
;*****
    
```

TABELA2 CODE

tabela2

```

ADDWF    PCL,f
DT D'019',D'032',D'041',D'047',D'052',D'057',D'061',D'064' ;1
DT D'067',D'070',D'073',D'075',D'077',D'079',D'081',D'083' ;17
DT D'085',D'086',D'088',D'089',D'090',D'092',D'093',D'094' ;33
DT D'095',D'096',D'097',D'097',D'098',D'099',D'100',D'100' ;49
DT D'101',D'102',D'102',D'103',D'103',D'104',D'104',D'104' ;65
DT D'105',D'105',D'106',D'106',D'106',D'106',D'107',D'107' ;81
DT D'107',D'107',D'107',D'107',D'107',D'108',D'108',D'108' ;97
DT D'108',D'108',D'108',D'108',D'108',D'108',D'108',D'108' ;113
DT D'108',D'107',D'107',D'107',D'107',D'107',D'107',D'107' ;129
DT D'107',D'106',D'106',D'106',D'106',D'106',D'105',D'105' ;145
DT D'105',D'105',D'104',D'104',D'104',D'103',D'103',D'103' ;161
DT D'103',D'102',D'102',D'102',D'101',D'101',D'100',D'100' ;177
DT D'100',D'099',D'099',D'099',D'098',D'098',D'097',D'097' ;193
DT D'097',D'096',D'096',D'095',D'095',D'094',D'094',D'094' ;209
DT D'093',D'093',D'092',D'092',D'091',D'091',D'090',D'090' ;225
DT D'089',D'089',D'088',D'088',D'087',D'087',D'086',D'086' ;241
DT D'085',D'085',D'084',D'083',D'083',D'082',D'082',D'081' ;257
DT D'081',D'080',D'080',D'079',D'078',D'078',D'077',D'077' ;273
DT D'076',D'076',D'075',D'074',D'074',D'073',D'073',D'072' ;289
DT D'071',D'071',D'070',D'070',D'069',D'068',D'068',D'067' ;305
DT D'066',D'066',D'065',D'064',D'064',D'063',D'063',D'062' ;321
DT D'061',D'061',D'060',D'059',D'059',D'058',D'057',D'057' ;337
DT D'056',D'055',D'055',D'054',D'053',D'053',D'052',D'051' ;353
DT D'051',D'050',D'049',D'049',D'048',D'047',D'047',D'046' ;369
DT D'045',D'045',D'044',D'043',D'043',D'042',D'041',D'040' ;385
DT D'040',D'039',D'038',D'038',D'037',D'036',D'036',D'035' ;401
DT D'034',D'033',D'033',D'032',D'031',D'031',D'030',D'029' ;417
DT D'029',D'028',D'027',D'026',D'026',D'025',D'024',D'024' ;433
DT D'023',D'022',D'021',D'021',D'020',D'019',D'018',D'018' ;449
DT D'017',D'016',D'016',D'015',D'014',D'013',D'013',D'012' ;465
DT D'011',D'011',D'010',D'009',D'008',D'008',D'007',D'006' ;481
DT D'005',D'005',D'004',D'003',D'003',D'002',D'001' ;497
    
```

```
;*****  
; Byte de configuração  
;*****
```

CONFIG CODE

```
      dw      _HS_OSC & _PWRTE_ON & _WDT_ON & _CP_OFF & _BODEN_OFF  
;      dw      _HS_OSC & _PWRTE_ON & _WDT_ON & _BODEN_OFF & _CP_ALL  
  
      END
```

ANEXO II

Páginas introdutórias do catálogo do PIC16C774



MICROCHIP

PIC16C77X

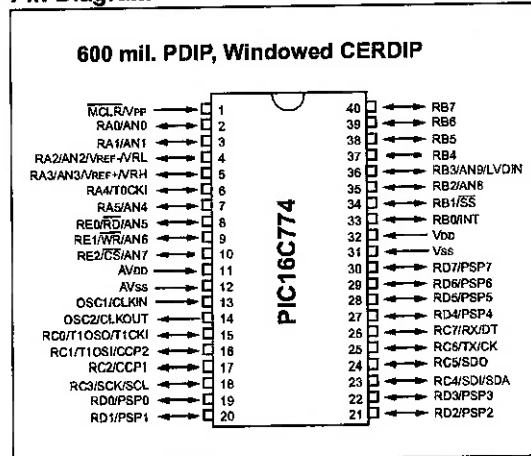
28/40-Pin, 8-Bit CMOS Microcontrollers w/ 12-Bit A/D

Microcontroller Core Features:

- High-performance RISC CPU
- Only 35 single word instructions to learn
- All single cycle instructions except for program branches which are two cycle
- Operating speed: DC - 20 MHz clock input
DC - 200 ns instruction cycle
- 4K x 14 words of Program Memory,
256 x 8 bytes of Data Memory (RAM)
- Interrupt capability (up to 14 internal/external interrupt sources)
- Eight level deep hardware stack
- Direct, indirect, and relative addressing modes
- Power-on Reset (POR)
- Power-up Timer (PWRT) and
Oscillator Start-up Timer (OST)
- Watchdog Timer (WDT) with its own on-chip RC oscillator for reliable operation
- Programmable code-protection
- Power saving SLEEP mode
- Selectable oscillator options
- Low-power, high-speed CMOS EPROM technology
- Fully static design
- In-Circuit Serial Programming™ (ISCP)
- Wide operating voltage range: 2.5V to 5.5V
- High Sink/Source Current 25/25 mA
- Commercial and Industrial temperature ranges
- Low-power consumption:
 - < 2 mA @ 5V, 4 MHz
 - 22.5 µA typical @ 3V, 32 kHz
 - < 1 µA typical standby current

* Enhanced features

Pin Diagram



Peripheral Features:

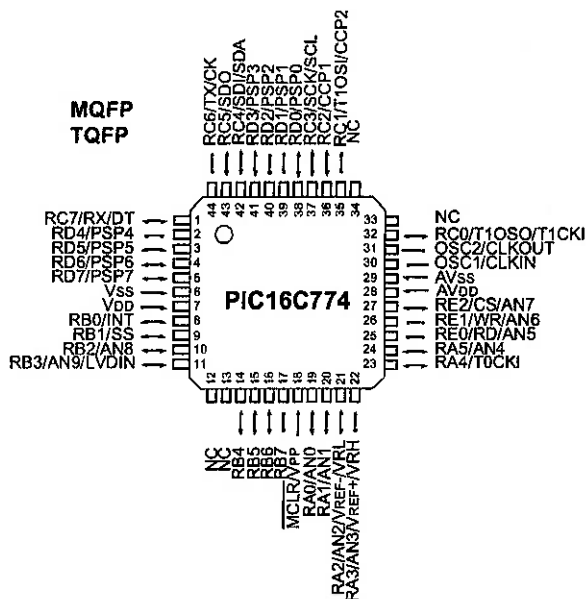
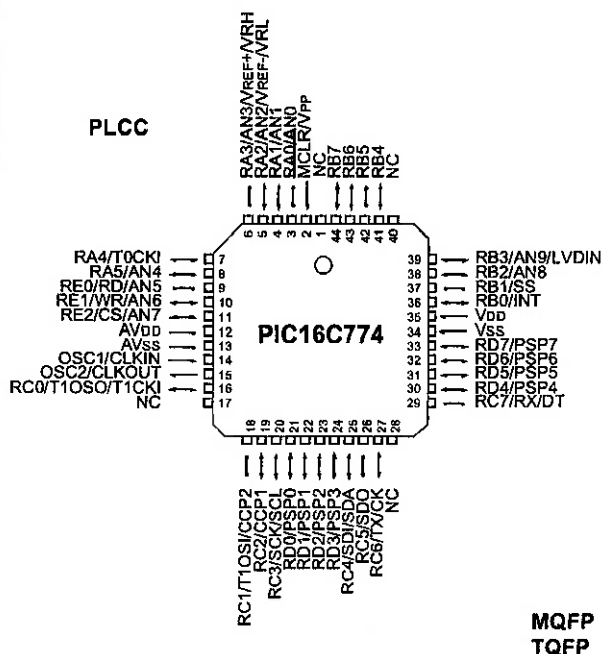
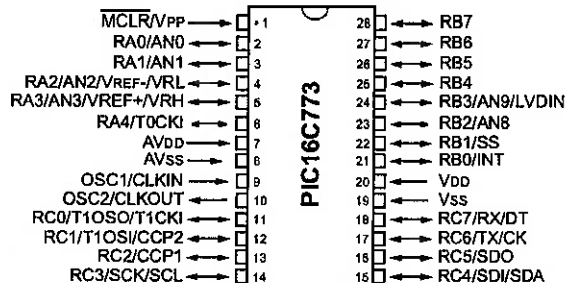
- Timer0: 8-bit timer/counter with 8-bit prescaler
- Timer1: 16-bit timer/counter with prescaler, can be incremented during sleep via external crystal/clock
- Timer2: 8-bit timer/counter with 8-bit period register, prescaler and postscaler
- Two Capture, Compare, PWM modules
- Capture is 16-bit, max. resolution is 12.5 ns, Compare is 16-bit, max. resolution is 200 ns, PWM max. resolution is 10-bit
- * • 12-bit multi-channel Analog-to-Digital converter
- * • On-chip absolute bandgap voltage reference generator
- * • Synchronous Serial Port (SSP) with SPI™ (Master Mode) and I²C™
- * • Universal Synchronous Asynchronous Receiver Transmitter, supports high/low speeds and 9-bit address mode (USART/SCI)
- Parallel Slave Port (PSP) 8-bits wide, with external RD, WR and CS controls
- * • Programmable Brown-out detection circuitry for Brown-out Reset (BOR)
- * • Programmable Low-voltage detection circuitry

This is an advanced copy of the data sheet and therefore the contents and specifications are subject to change based on device characterization.

PIC16C77X

Pin Diagrams

300 mil. SDIP, SOIC, Windowed Cerdip, SSOP



PIC16C77X

Key Features PICmicro™ Mid-Range Reference Manual (DS33023)	PIC16C773	PIC16C774
Operating Frequency	DC - 20 MHz	DC - 20 MHz
Resets (and Delays)	POR, BOR, MCLR, WDT (PWRT, OST)	POR, BOR, MCLR, WDT (PWRT, OST)
Program Memory (14-bit words)	4K	4K
Data Memory (bytes)	256	256
Interrupts	13	14
I/O Ports	Ports A,B,C	Ports A,B,C,D,E
Timers	3	3
Capture/Compare/PWM modules	2	2
Serial Communications	MSSP, USART	MSSP, USART
Parallel Communications	—	PSP
12-bit Analog-to-Digital Module	6 input channels	10 input channels
Instruction Set	35 Instructions	35 Instructions

PIC16C77X

Table of Contents

1.0 Device Overview	5
2.0 Memory Organization.....	11
3.0 I/O Ports	27
4.0 Timer0 Module	39
5.0 Timer1 Module	41
6.0 Timer2 Module	45
7.0 Capture/Compare/PWM (CCP) Module(s).....	47
8.0 Master Synchronous Serial Port (MSSP) Module.....	53
9.0 Addressable Universal Synchronous Asynchronous Receiver Transmitter (USART)	97
10.0 Voltage Reference Module and Low-voltage Detect.....	113
11.0 Analog-to-Digital Converter (A/D) Module	117
12.0 Special Features of the CPU	127
13.0 Instruction Set Summary.....	143
14.0 Development Support	145
15.0 Electrical Characteristics.....	151
16.0 DC and AC Characteristics Graphs and Tables	173
17.0 Packaging Information	175
Appendix A: Revision History	187
Appendix B: Device Differences.....	187
Appendix C: Conversion Considerations.....	187
Index	189
Bit/Register Cross-Reference List.....	196
On-Line Support.....	197
Reader Response	198
PIC16C77X Product Identification System.....	199

To Our Valued Customers

Most Current Data Sheet

To obtain the most up-to-date version of this data sheet, please check our Worldwide Web site at:

<http://www.microchip.com>

You can determine the version of a data sheet by examining its literature number found on the bottom outside corner of any page. The last character of the literature number is the version number. e.g., DS30000A is version A of document DS30000.

Errata

An errata sheet may exist for current devices, describing minor operational differences (from the data sheet) and recommended workarounds. As device/documentation issues become known to us, we will publish an errata sheet. The errata will specify the revision of silicon and revision of document to which it applies.

To determine if an errata sheet exists for a particular device, please check with one of the following:

- Microchip's Worldwide Web site; <http://www.microchip.com>
- Your local Microchip sales office (see last page)
- The Microchip Corporate Literature Center; U.S. FAX: (602) 786-7277

When contacting a sales office or the literature center, please specify which device, revision of silicon and data sheet (include literature number) you are using.

Corrections to this Data Sheet

We constantly strive to improve the quality of all our products and documentation. We have spent a great deal of time to ensure that this document is correct. However, we realize that we may have missed a few things. If you find any information that is missing or appears in error, please:

- Fill out and mail in the reader response form in the back of this data sheet.
- E-mail us at webmaster@microchip.com.

We appreciate your assistance in making this a better document.

PIC16C77X

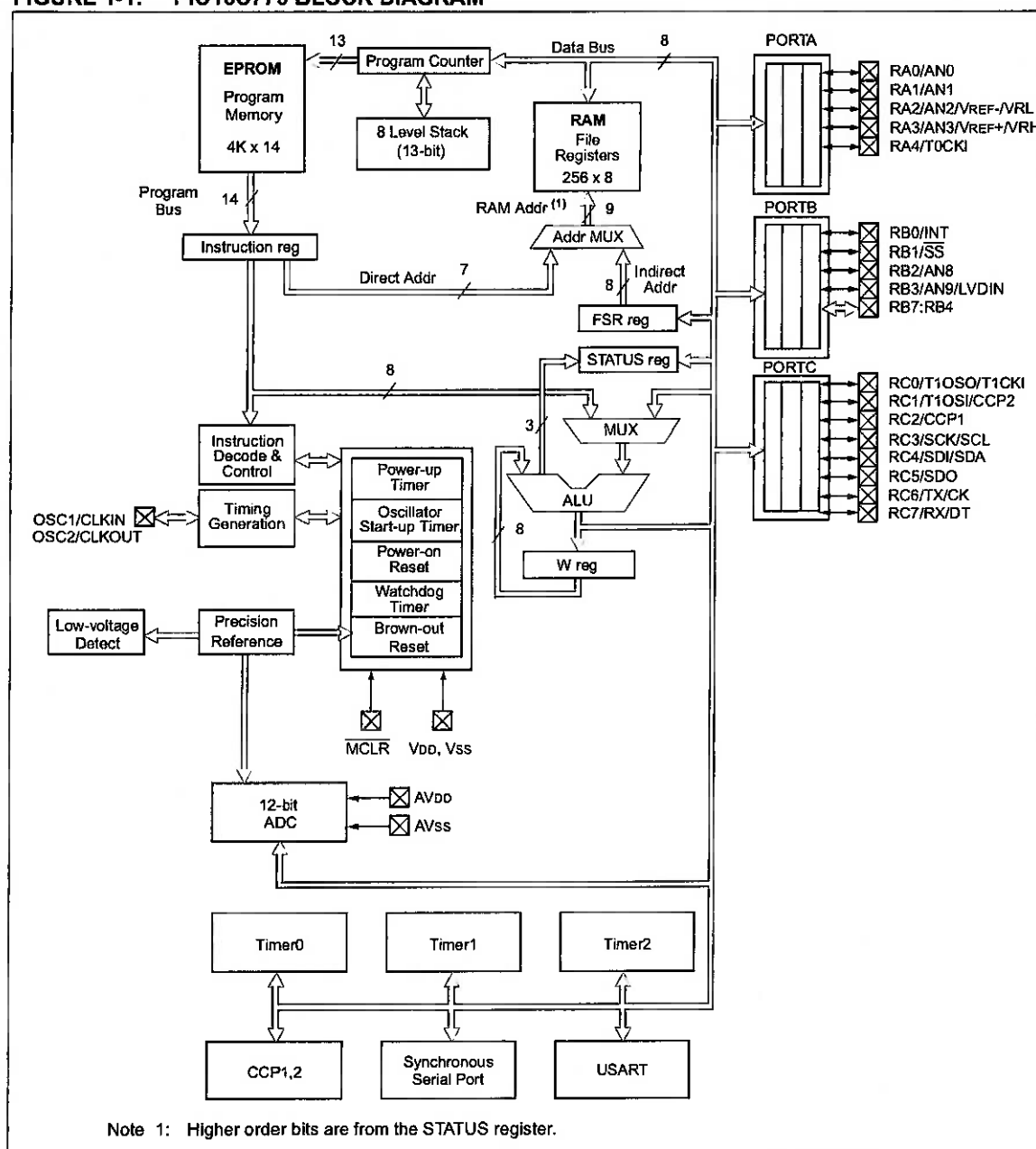
1.0 DEVICE OVERVIEW

This document contains device-specific information. Additional information may be found in the PICmicro™ Mid-Range Reference Manual, (DS33023), which may be obtained from your local Microchip Sales Representative or downloaded from the Microchip website. The Reference Manual should be considered a complementary document to this data sheet, and is highly recommended reading for a better understanding of the device architecture and operation of the peripheral modules.

There are two devices (PIC16C773 and PIC16C774) covered by this datasheet. The PIC16C773 devices come in 28-pin packages and the PIC16C774 devices come in 40-pin packages. The 28-pin devices do not have a Parallel Slave Port implemented.

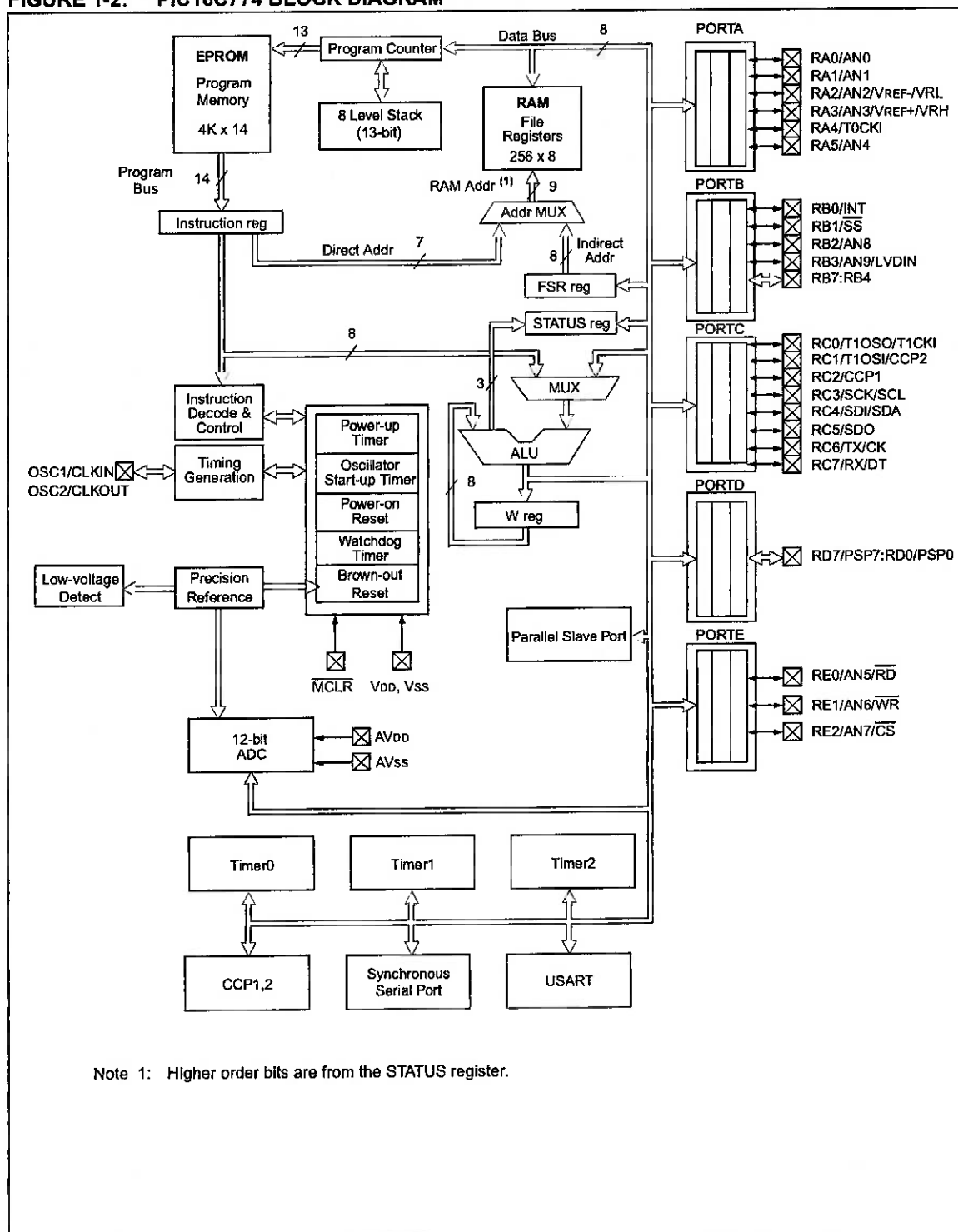
The following two figures are device block diagrams sorted by pin number; 28-pin for Figure 1-1 and 40-pin for Figure 1-2. The 28-pin and 40-pin pinouts are listed in Table 1-1 and Table 1-2, respectively.

FIGURE 1-1: PIC16C773 BLOCK DIAGRAM



PIC16C77X

FIGURE 1-2: PIC16C77A BLOCK DIAGRAM



PIC16C77X

TABLE 1-1 PIC16C773 PINOUT DESCRIPTION

Pin Name	DIP, SSOP, SOIC Pin#	I/O/P Type	Buffer Type	Description
OSC1/CLKIN	9	I	ST/CMOS ⁽³⁾	Oscillator crystal input/external clock source input.
OSC2/CLKOUT	10	O	—	Oscillator crystal output. Connects to crystal or resonator in crystal oscillator mode. In RC mode, the OSC2 pin outputs CLKOUT which has 1/4 the frequency of OSC1, and denotes the instruction cycle rate.
MCLR/VPP	1	I/P	ST	Master clear (reset) input or programming voltage input. This pin is an active low reset to the device.
RA0/AN0	2	I/O	TTL	PORTA is a bi-directional I/O port. RA0 can also be analog input0 RA1 can also be analog input1 RA2 can also be analog input2 or negative analog reference voltage input or internal voltage reference low RA3 can also be analog input3 or positive analog reference voltage input or internal voltage reference high RA4 can also be the clock input to the Timer0 module. Output is open drain type.
RA1/AN1	3	I/O	TTL	
RA2/AN2/VREF-VRL	4	I/O	TTL	
RA3/AN3/VREF+VRH	5	I/O	TTL	
RA4/T0CKI	6	I/O	ST	
RB0/INT	21	I/O	TTL/ST ⁽¹⁾	PORTB is a bi-directional I/O port. PORTB can be software programmed for internal weak pull-up on all inputs. RB0 can also be the external interrupt pin. RB1 can also be the SSP slave select RB2 can also be analog input8 RB3 can also be analog input9 or the low voltage detect input reference Interrupt on change pin. Interrupt on change pin. Interrupt on change pin. Serial programming clock. Interrupt on change pin. Serial programming data.
RB1/SS	22	I/O	TTL/ST ⁽¹⁾	
RB2/AN8	23	I/O	TTL	
RB3/AN9/LVDIN	24	I/O	TTL	
RB4	25	I/O	TTL	
RB5	26	I/O	TTL	
RB6	27	I/O	TTL/ST ⁽²⁾	
RB7	28	I/O	TTL/ST ⁽²⁾	
RC0/T1OSO/T1CKI	11	I/O	ST	PORTC is a bi-directional I/O port. RC0 can also be the Timer1 oscillator output or Timer1 clock input. RC1 can also be the Timer1 oscillator input or Capture2 input/Compare2 output/PWM2 output. RC2 can also be the Capture1 input/Compare1 output/PWM1 output. RC3 can also be the synchronous serial clock input/output for both SPI and I²C modes. RC4 can also be the SPI Data In (SPI mode) or data I/O (I²C mode). RC5 can also be the SPI Data Out (SPI mode). RC6 can also be the USART Asynchronous Transmit or Synchronous Clock. RC7 can also be the USART Asynchronous Receive or Synchronous Data.
RC1/T1OSI/CCP2	12	I/O	ST	
RC2/CCP1	13	I/O	ST	
RC3/SCK/SCL	14	I/O	ST	
RC4/SDI/SDA	15	I/O	ST	
RC5/SDO	16	I/O	ST	
RC6/TX/CK	17	I/O	ST	
RC7/RX/DT	18	I/O	ST	
AVSS	8	P	—	Ground reference for A/D converter
AVDD	7	P	—	Positive supply for A/D converter
VSS	19	P	—	Ground reference for logic and I/O pins.
VDD	20	P	—	Positive supply for logic and I/O pins.

Legend: I = input O = output I/O = input/output P = power
 — = Not used TTL = TTL input ST = Schmitt Trigger input

Note 1: This buffer is a Schmitt Trigger input when configured for the multiplexed function.
 2: This buffer is a Schmitt Trigger input when used in serial programming mode.
 3: This buffer is a Schmitt Trigger input when configured in RC oscillator mode and a CMOS input otherwise.

PIC16C77X

TABLE 1-2 PIC16C774 PINOUT DESCRIPTION

Pin Name	DIP Pin#	PLCC Pin#	QFP Pin#	I/O/P Type	Buffer Type	Description
OSC1/CLKIN	13	14	30	I	ST/CMOS ⁽⁴⁾	Oscillator crystal input/external clock source input.
OSC2/CLKOUT	14	15	31	O	—	Oscillator crystal output. Connects to crystal or resonator in crystal oscillator mode. In RC mode, OSC2 pin outputs CLKOUT which has 1/4 the frequency of OSC1, and denotes the instruction cycle rate.
MCLR/VPP	1	2	18	I/P	ST	Master clear (reset) input or programming voltage input. This pin is an active low reset to the device.
RA0/AN0	2	3	19	I/O	TTL	PORTA is a bi-directional I/O port. RA0 can also be analog input0 RA1 can also be analog input1 RA2 can also be analog input2 or negative analog reference voltage input or internal voltage reference low RA3 can also be analog input3 or positive analog reference voltage input or internal voltage reference high RA4 can also be the clock input to the Timer0 timer/counter. Output is open drain type. RA5 can also be analog input4
RA1/AN1	3	4	20	I/O	TTL	
RA2/AN2/VREF-/VRL	4	5	21	I/O	TTL	
RA3/AN3/VREF+/VRH	5	6	22	I/O	TTL	
RA4/T0CKI	6	7	23	I/O	ST	
RA5/AN4	7	8	24	I/O	TTL	
RB0/INT	33	36	8	I/O	TTL/ST ⁽¹⁾	PORTB is a bi-directional I/O port. PORTB can be software programmed for internal weak pull-up on all inputs. RB0 can also be the external interrupt pin. RB1 can also be the SSP slave select RB2 can also be analog input8 RB3 can also be analog input9 or input reference for low voltage detect Interrupt on change pin. Interrupt on change pin. Interrupt on change pin. Serial programming clock. Interrupt on change pin. Serial programming data.
RB1/SS	34	37	9	I/O	TTL/ST ⁽¹⁾	
RB2/AN8	35	38	10	I/O	TTL	
RB3/AN9/LVDIN	36	39	11	I/O	TTL	
RB4	37	41	14	I/O	TTL	
RB5	38	42	15	I/O	TTL	
RB6	39	43	16	I/O	TTL/ST ⁽²⁾	
RB7	40	44	17	I/O	TTL/ST ⁽²⁾	

Legend: I = input O = output I/O = input/output P = power
 — = Not used TTL = TTL input ST = Schmitt Trigger Input

- Note 1: This buffer is a Schmitt Trigger input when configured for the multiplexed function.
 2: This buffer is a Schmitt Trigger input when used in serial programming mode.
 3: This buffer is a Schmitt Trigger input when configured as general purpose I/O and a TTL input when used in the Parallel Slave Port mode (for interfacing to a microprocessor bus).
 4: This buffer is a Schmitt Trigger input when configured in RC oscillator mode and a CMOS input otherwise.

PIC16C77X

TABLE 1-2 PIC16C774 PINOUT DESCRIPTION (Cont.'d)

Pin Name	DIP Pin#	PLCC Pin#	QFP Pin#	I/O/P Type	Buffer Type	Description
RC0/T1OSO/T1CKI	15	16	32	I/O	ST	PORTC is a bi-directional I/O port. RC0 can also be the Timer1 oscillator output or a Timer1 clock input. RC1 can also be the Timer1 oscillator input or Capture2 Input/Compare2 output/PWM2 output. RC2 can also be the Capture1 Input/Compare1 output/PWM1 output. RC3 can also be the synchronous serial clock input/output for both SPI and I²C modes. RC4 can also be the SPI Data In (SPI mode) or data I/O (I²C mode). RC5 can also be the SPI Data Out (SPI mode). RC6 can also be the USART Asynchronous Transmit or Synchronous Clock. RC7 can also be the USART Asynchronous Receive or Synchronous Data.
RC1/T1OSI/CCP2	16	18	35	I/O	ST	
RC2/CCP1	17	19	36	I/O	ST	
RC3/SCK/SCL	18	20	37	I/O	ST	
RC4/SDI/SDA	23	25	42	I/O	ST	
RC5/SDO	24	26	43	I/O	ST	
RC6/TX/CK	25	27	44	I/O	ST	
RC7/RX/DT	26	29	1	I/O	ST	
RD0/PSP0	19	21	38	I/O	ST/TTL ⁽³⁾	PORTD is a bi-directional I/O port or parallel slave port when interfacing to a microprocessor bus.
RD1/PSP1	20	22	39	I/O	ST/TTL ⁽³⁾	
RD2/PSP2	21	23	40	I/O	ST/TTL ⁽³⁾	
RD3/PSP3	22	24	41	I/O	ST/TTL ⁽³⁾	
RD4/PSP4	27	30	2	I/O	ST/TTL ⁽³⁾	
RD5/PSP5	28	31	3	I/O	ST/TTL ⁽³⁾	
RD6/PSP6	29	32	4	I/O	ST/TTL ⁽³⁾	
RD7/PSP7	30	33	5	I/O	ST/TTL ⁽³⁾	
RE0/ $\overline{\text{RD}}$ /AN5	8	9	25	I/O	ST/TTL ⁽³⁾	PORTE is a bi-directional I/O port. RE0 can also be read control for the parallel slave port, or analog input5. RE1 can also be write control for the parallel slave port, or analog input6. RE2 can also be select control for the parallel slave port, or analog input7.
RE1/ $\overline{\text{WR}}$ /AN6	9	10	26	I/O	ST/TTL ⁽³⁾	
RE2/ $\overline{\text{CS}}$ /AN7	10	11	27	I/O	ST/TTL ⁽³⁾	
AVss	12	13	29	P		Ground reference for A/D converter
AVDD	11	12	28	P		Positive supply for A/D converter
Vss	31	34	6	P	—	Ground reference for logic and I/O pins.
VDD	32	35	7	P	—	Positive supply for logic and I/O pins.
NC	—	1,17,28,40	12,13,33,34		—	These pins are not internally connected. These pins should be left unconnected.

Legend: I = input O = output I/O = input/output P = power
 — = Not used TTL = TTL Input ST = Schmitt Trigger input

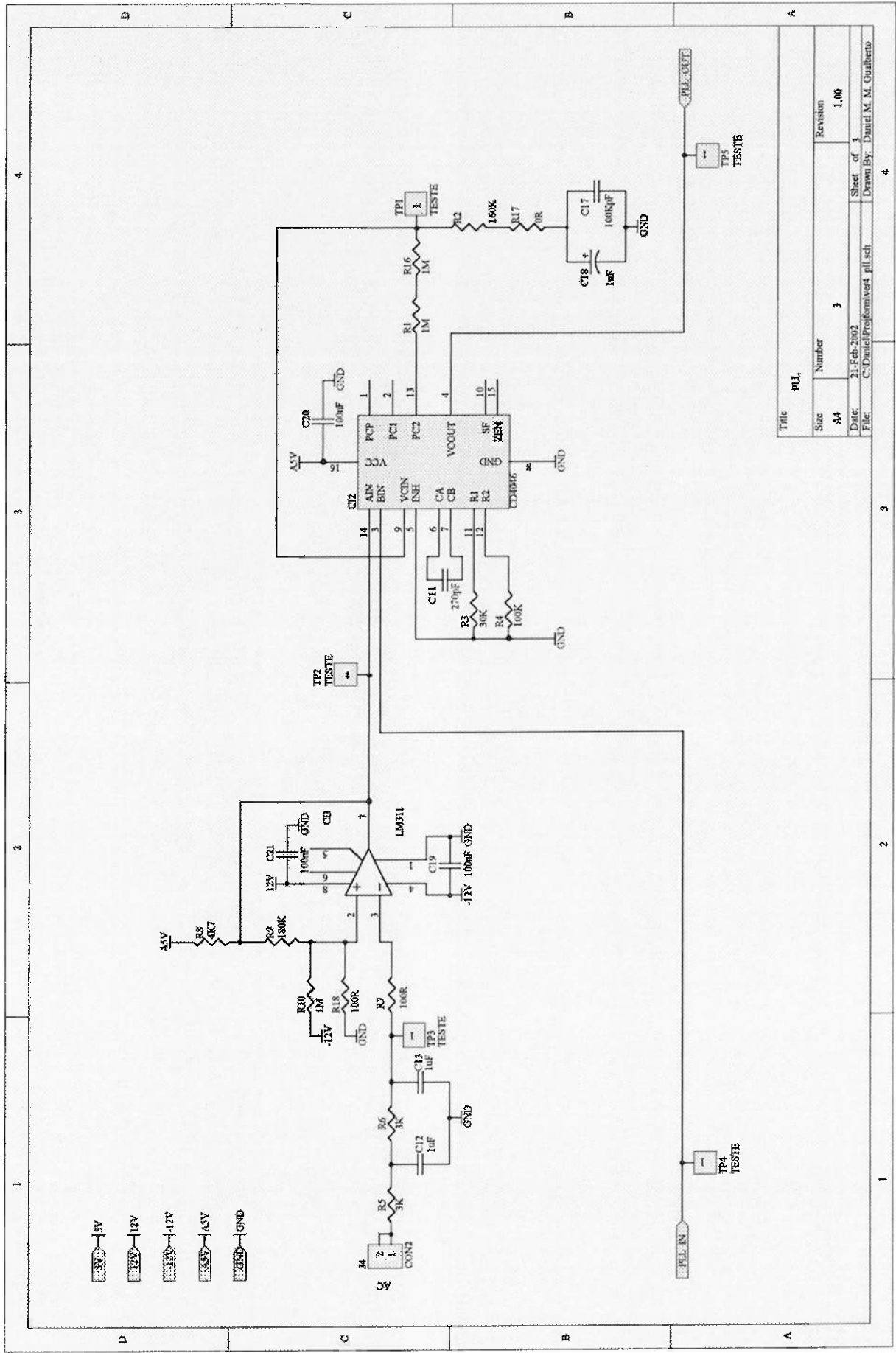
- Note 1: This buffer is a Schmitt Trigger input when configured for the multiplexed function.
 2: This buffer is a Schmitt Trigger input when used in serial programming mode.
 3: This buffer is a Schmitt Trigger input when configured as general purpose I/O and a TTL Input when used in the Parallel Slave Port mode (for interfacing to a microprocessor bus).
 4: This buffer is a Schmitt Trigger input when configured in RC oscillator mode and a CMOS input otherwise.

PIC16C77X

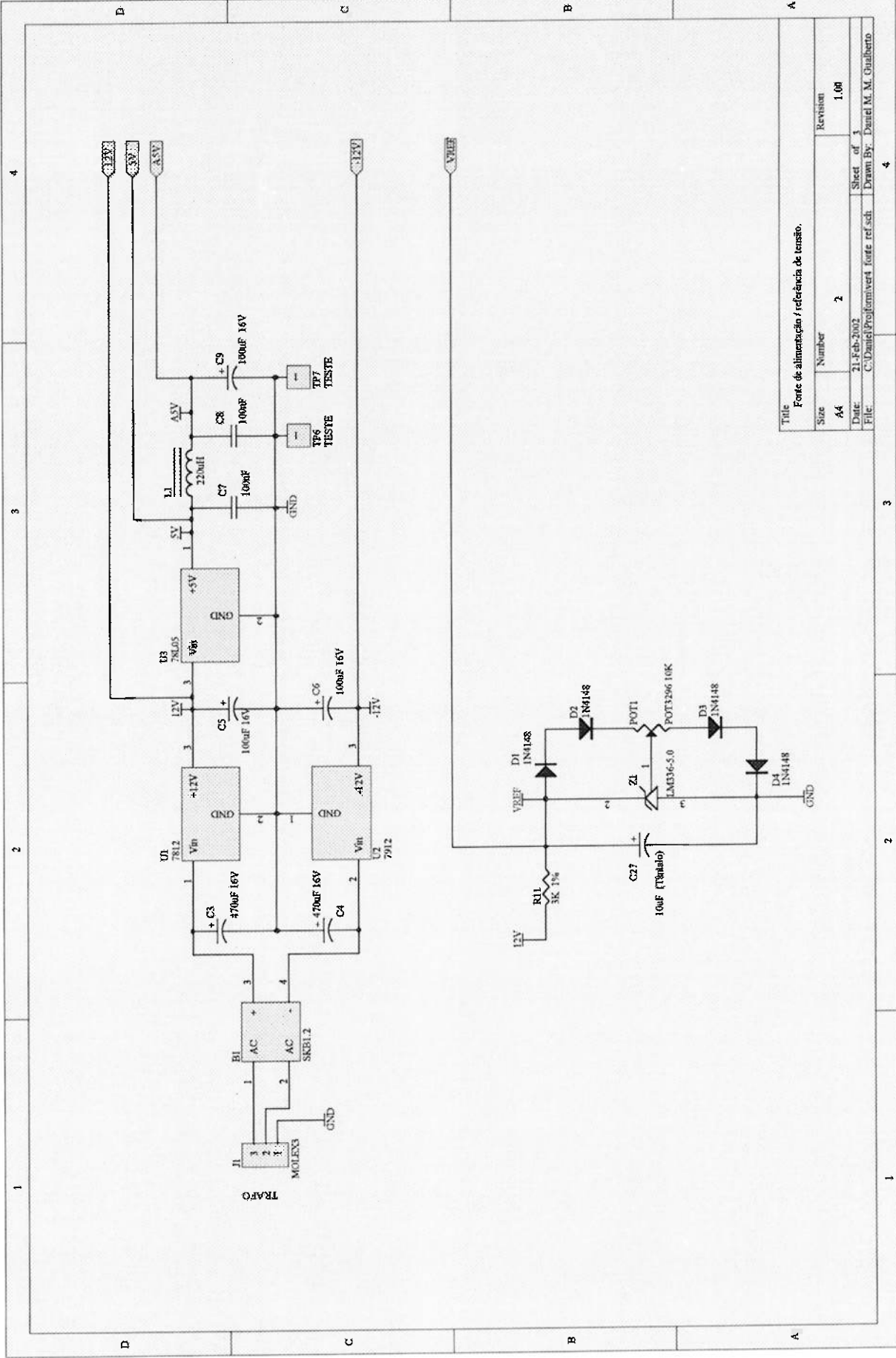
NOTES:

ANEXO III

Esquemático dos circuito implementados



Title				pll	
Size	Number		Revision		
A4	3		1.00		
Date:	21-Feb-2002			Sheet of 3	
File:	C:\Daniel\Projeto\vert_pll sch			Drawn By: Daniel M. M. Oualberto	



Title			
Fonte de alimentação / referência de tensão.			
Size	Number	Revision	
A4	2	1.00	
Date:	21-Feb-2002	Sheet of	3
File:	C:\Daniel\Proj\firmware4 fonte ref sch	Drawn By:	Daniel M. M. Gualberto

ANEXO IV

Valores de inicialização dos registradores do PIC16C774

Anexo IV – Valores de inicialização dos registradores do PIC16C774

Port A:

<i>Pino</i>	<i>Função</i>	<i>TRISA</i>	<i>PORTA</i>
RA0	Entrada – AN1	1	0
RA1	Entrada - EN	1	0
RA2	Entrada - AV	1	0
RA3	Entrada - VREF	1	0
RA4	Entrada - PB	1	0
RA5	Saída – DEF (Led)	0	0
RA6	X	0	0
RA7	X	0	0

Port B:

<i>Pino</i>	<i>Função</i>	<i>TRISB</i>	<i>PORTB</i>
RB0	Saída - T9	0	0
RB1	Saída - T10	0	0
RB2	Saída - T11	0	0
RB3	Saída - T12	0	0
RB4	Entrada - ACOS	1	0
RB5	Entrada - PREV	1	0
RB6	Entrada - PUL12	1	0
RB7	Entrada - HSER	1	0

Port C

<i>Pino</i>	<i>Função</i>	<i>TRISC</i>	<i>PORTC</i>
RC0	Entrada - EPLL	1	0
RC1	Saída - CNV	0	0
RC2	Saída - SPL	0	0
RC3	Saída - SCK	0	0
RC4	Entrada - SDI	1	0
RC5	Saída - SDO	0	0
RC6	Saída - RDT	0	0
RC7	Entrada - DTR	1	0

Port D:

<i>Pino</i>	<i>Função</i>	<i>TRISD</i>	<i>PORTD</i>
RD0	Saída - T1	0	0
RD1	Saída - T2	0	0
RD2	Saída - T3	0	0
RD3	Saída - T4	0	0
RD4	Saída - T5	0	0
RD5	Saída - T6	0	0
RD6	Saída - T7	0	0
RD7	Saída - T8	0	0

Port E:

<i>Pino</i>	<i>Função</i>	<i>TRISD</i>	<i>PORTD</i>
RE0	Saída – WDT (Led watch dog)	0	0
RE1	Saída – PAV (Led ponte avante)	0	0
RE2	Saída – PRE (Led ponte reversa)	0	0

OPTION_REG

<i>Bit</i>	<i>Função</i>	<i>Valor</i>
7	Habilita Pull-Ups p/ PortB	0
6	INT na borda de subida	1
5	Timer 0 usa clock interno	0
4	Timer 0 usa borda de subida	1
3	Prescaler para WDT	1
2	Prescaler de 1:1 p/ WDT	0
1		0
0		0

INTCON

<i>Bit</i>	<i>Função</i>	<i>Valor</i>
7	GEI – global interrupt enable	0
6	PEIE – Peripheral interrupt enable	1
5	TOIE – TMR0 overflow Interrupt enable	0
4	IINTE – RB0/INT External interrupt enable	0
3	RBIE – RB port change interrupt enable	0

Bit	Função	Valor
2	T0IF – TMR0 overflow interrupt flag	0
1	INTF – External interrupt flag	0
0	RBIF – RB port change interrupt flag	0

PIE1

Bit	Função	Valor
7	PSP interrupt enable	0
6	A/D converter interrupt enable	0
5	USART receive interrupt enable	0
4	USART transmit interrupt enable	0
3	Synchronous serial port interrupt enable	0
2	CCP1IE – CCP1 interrupt enable	1
1	TMR2 to PR2 match interrupt enable	0
0	TMR1 overflow interrupt enable	0

PIR1

Bit	Função	Valor
7	PSP interrupt flag	0
6	A/D converter interrupt flag	0
5	USART receive interrupt flag	0
4	USART transmit interrupt flag	0
3	Synchronous serial port interrupt flag	0
2	CCP1IE – CCP1 interrupt flag	0
1	TMR2 to PR2 match interrupt flag	0
0	TMR1 overflow interrupt flag	0

PIE2

Bit	Função	Valor
7	Low voltage detect interrupt enable	0
6	X	0
5	X	0
4	X	0
3	Bus collision interrupt enable	0

Bit	Função	Valor
2	X	0
1	X	0
0	CCP2 interrupt enable	0

Voltage Reference Module

- Desabilitado
- Low Voltage detect desabilitado

LVDCON

Bit	Função	Valor
7	X	0
6	X	0
5	X	0
4	Low-Voltage Detect Power Enable	0
3	2,5 V (Limite arbitrário)	0
2		1
1		0
0		0

REFCON

Bit	Função	Valor
7	VRH enable	0
6	VRL enable	0
5	VRH output enable	0
4	VRL output enable	0
3	X	0
2	X	0
1	X	0
0	X	0

Módulo A/D

- Referência superior externa (AN3)
- Referência inferior interna (GND)
- 1 canal
- A/D ativo

ADCON0

<i>Bit</i>	<i>Função</i>	<i>Valor</i>
7	Fosc/32	1
6		0
5	Canal 0 selecionado	0
4		0
3		0
2	A/D not in progress	0
1	Canal 0 selecionado	0
0	A/D ligado	1

ADCON1

<i>Bit</i>	<i>Função</i>	<i>Valor</i>
7	Resultado justificado pela direita	1
6	Vref+ externa	0
5		1
4	Vref- GND	1
3	1 Canal	1
2		1
1		1
0		0

Master Synchronous Serial Port

SSPSTAT

<i>Bit</i>	<i>Função</i>	<i>Valor</i>
7	Entrada amostrada no meio do ciclo	0
6	Dado transmitido na borda de subida	1
5	X	0
4	X	0
3	X	0
2	X	0
1	X	0
0	X	0

SSPCON

<i>Bit</i>	<i>Função</i>	<i>Valor</i>
7	Não detectar colisão	0
6	Overflow de recepção	0
5	Habilita porta serial síncrona	1
4	Estado de espera (IDLE)	0
3	SPI Master Mode Clock=Fosc/4 = 5Mhz	0
2		0
1		0
0		0

Timer1 (TMR1 Module)

T1CON

<i>Bit</i>	<i>Função</i>	<i>Valor</i>
7	X	0
6	X	0
5	Prescale 1:1	0
4		0
3	TMR1 Oscilador desativado	0
2	Sincronizar clock	0
1	Borda de subida	1
0	Ativa TMR1	1

CCP1CON

<i>Bit</i>	<i>Função</i>	<i>Valor</i>
7	X	0
6	X	0
5	X	0
4	X	0
3	Compare Mode Set output on match	1
2		0
1		0
0		0

ANEXO V

Placa de circuito de teste (PCB)

